

Informações trimestrais - ITR
individuais e consolidadas

Origem Energia S.A.

31 de março de 2025
com relatório de revisão do auditor independente

Origem Energia S.A.

Demonstrações financeiras
31 de março de 2025

Índice

Mensagem da Administração.....	3
Relatório da Administração.....	5
Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas	13
Informações trimestrais individuais e consolidadas	
Balanço patrimonial	15
Demonstração do resultado.....	17
Demonstração do resultado abrangente	18
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	19
Demonstração dos fluxos de caixa	20
Demonstração do valor adicionado	22
Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas.....	23
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais do período	85
Declaração dos diretores sobre relatório dos auditores independentes	86

Mensagem da Administração
Em 31 de março de 2025

Mensagem da Administração

No primeiro trimestre de 2025 a Origem Energia deu continuidade aos avanços operacionais e estratégicos, reforçando seu compromisso para a oferta de soluções integradas de energia e infraestrutura, com vistas a contribuir para a segurança energética do Brasil. Neste sentido, continuamos trabalhando em iniciativas para diversificar receitas e gerar novas oportunidades de monetização, bem como mantivemos diligência na gestão eficaz dos nossos ativos e operações.

O projeto de Estocagem Subterrânea de Gás Natural (ESGN), pioneiro no país e que oferecerá novas formas de comercialização e de gestão do balanceamento entre a oferta e demanda de gás, teve evoluções significativas com a estruturação de diretoria dedicada para a unidade de negócio e completação física das instalações de superfície, etapas essenciais para avançar com os aspectos regulatórios e de mercado.

Concluimos a assunção do Terminal Marítimo MAC11 no Porto de Maceió, cuja gestão da operação passou a ser 100% liderada pela Companhia. Este marco estratégico nos permitirá ter maior autonomia operacional com independência no escoamento e comercialização da produção, maior integração de nossa cadeia de valor e redução de custos. Os resultados já se mostram expressivos, com volume recorde de movimentação de 120 mil barris no primeiro carregamento de petróleo realizado pela Origem no Terminal.

Nossa produção média diária de petróleo e gás natural segue em trajetória de crescimento e atingiu 13.759 boe/d no 1º trimestre de 2025, representando um aumento de 25% em relação ao 1º trimestre de 2024. Este progresso continuado da curva de produção é reflexo dos investimentos contínuos para aprimoramento da gestão operacional e evidencia nosso comprometimento com a excelência.

A evolução da maturidade de gestão operacional vem sendo acompanhada pelo aprimoramento de nossa cultura de segurança, em continuidade aos processos de melhoria contínua alavancados em 2024 com a integração das áreas de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSMS) e Integridade em uma diretoria dedicada a estes temas, consolidando-os de forma estratégica. Reforçamos o nosso valor de segurança através da intensificação de ações para prevenção de riscos e incidentes, com a realização de estudos, simulados de emergência e treinamentos para garantir a segurança das pessoas, meio ambiente, operações e ativos. Também realizamos a auditoria interna com foco em integridade dos ativos, com vistas à renovação da Certificação SPIE (Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos), mantida pela Companhia desde 2023.

Mensagem da Administração
Em 31 de março de 2025

O período também foi marcado por ganhos de maturidade nos demais aspectos de ASG (Ambiental, Social e Governança), com a conclusão do engajamento com as partes interessadas para construção da 1ª Matriz de Materialidade da Companhia, uma das etapas de desenvolvimento da Estratégia de ASG & Sustentabilidade iniciado em 2024. Esta jornada irá consolidar as iniciativas ASG existentes na Companhia, definir ações futuras, aprimorar práticas de gestão e colaborar para o atendimento aos requisitos de sustentabilidade da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

Reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento regional sustentável das nossas áreas de atuação, com a continuidade dos projetos voltados para fomento à educação e empreendedorismo. Em Alagoas, o Programa Origem Educa segue pelo 3º ano consecutivo, contribuindo para alavancar a educação básica de cerca de 4 mil alunos da rede de ensino pública, ao passo que, desde 2021, o Programa Origem Empreende colabora para o fortalecimento do empreendedorismo para centenas de agricultores na Bahia.

Em 2025, continuaremos a envidar esforços para o crescimento sustentável dos nossos negócios com foco em eficiência e segurança e expansão do portfólio através de soluções inovadoras para o mercado e que gerem impacto positivo a longo prazo. Assim, seguiremos firmes rumo à nossa consolidação com um grupo econômico sólido e que contribui para a segurança energética do país através do desenvolvimento do Nordeste.

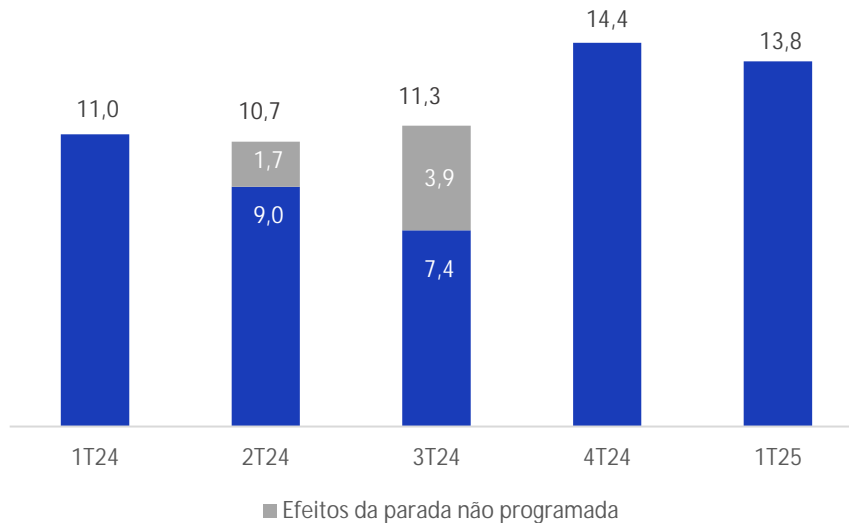
LUIZ FELIPE COUTINHO MARTINS FILHO
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Relatório da Administração

Desempenho Operacional

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2025 com produção média diária de 13,8 mil boe/d, o que representa um crescimento de 25,0% em relação ao 1T24 e uma redução de 4,8% em comparação ao 4T24.

Evolução de Produção (mil boe/d)



A produção média diária de gás no 1T25 alcançou 10,2 mil boe/d (1,62 milhão de m³/d), um aumento de 21,9% em relação ao 1T24, resultado do sucesso das intervenções em poços existentes e da perfuração de novos poços no âmbito da campanha exploratória. Em comparação ao trimestre anterior, houve uma redução de 12,4%, decorrente de parada não programada no Polo Tucano Sul, realizada para melhorias operacionais e parada programada no Campo de Paru, para realização de manutenção no poço.

A produção média diária de óleo atingiu 3,6 mil bbl/d, um aumento de 34,8% em relação ao 1T24 e de 26,1% em comparação ao 4T24, alcançando seu maior patamar histórico de produção de óleo bruto.

Em relação à composição do portfólio, a produção de gás representou 74% do total no primeiro trimestre de 2025. Essa concentração está alinhada à estratégia da Companhia, que visa prover soluções energéticas em gás, incluindo a exploração de novos poços, estocagem subterrânea, distribuição via LNG e geração termoelétrica.

Relatório da Administração
Em 31 de março de 2025

Polo Alagoas

A Origem Energia Alagoas iniciou a gestão do complexo operacional em fevereiro de 2022. O ativo tem como foco a produção de gás natural e é composto por cinco campos, sendo um deles em águas rasas, com aproximadamente 600 poços já perfurados e equipados, além de 14 blocos exploratórios. Sua localização privilegiada permite que o Polo Alagoas seja transformado em um dos principais hubs de energia do Nordeste, com potencial para geração de energia elétrica, estocagem subterrânea de gás, captura de carbono em campos depletados e liquefação do gás natural, com posterior interiorização em um raio de até 700 quilômetros a partir de Pilar, por meio da operação small scale.

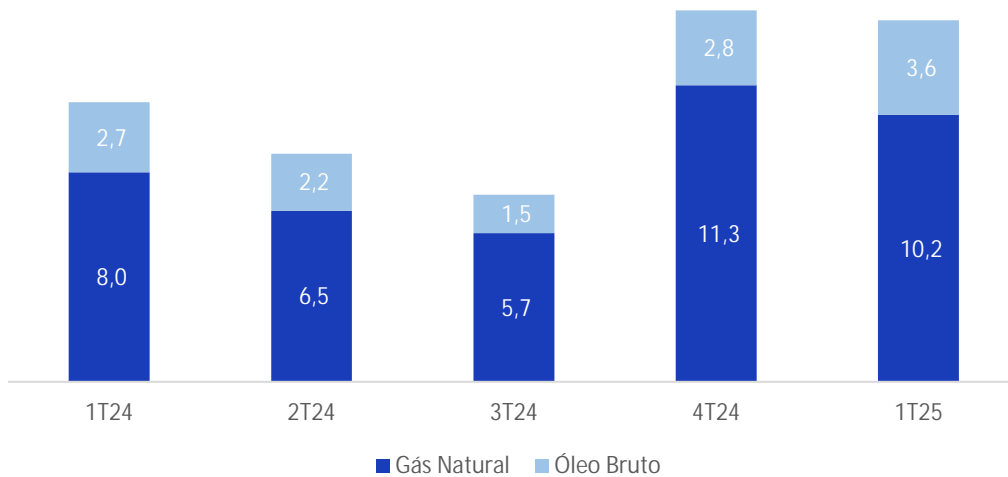
Todas essas soluções se somam aos destaques de E&P do ativo, como as sete estações de processamento e coleta, e uma Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), com capacidade de processar 2 milhões de metros cúbicos por dia. Trata-se de um complexo autossuficiente e totalmente integrado, conectado à malha de gás da TAG e ao Terminal Portuário de Maceió (TAMAC), por meio de 330 quilômetros de dutos.

Em 2024, a Companhia firmou com a TAG um acordo não vinculante de parceria estratégica, visando ao desenvolvimento do projeto de estocagem subterrânea de gás natural. O projeto está sendo desenvolvido no Polo Alagoas, Campo de Pilar, e conta com capacidade inicial de estocagem de até 106 MMm³/d, podendo chegar no longo prazo a 500 MMm³/d. Os investimentos estimados podem alcançar US\$ 200 milhões, divididos proporcionalmente entre as duas empresas, considerando a participação de 50% para cada, caso o projeto avance para a fase vinculante.

Ao longo de 2025, a Companhia dará continuidade às atividades da campanha exploratória no Campo de Pilar, iniciada no terceiro trimestre de 2024, que já apresentou excelentes resultados, com a conclusão da perfuração de dois novos poços, ORGM1 (Mocó) e ORGM2 (Preá), atualmente em fase de produção.

No primeiro trimestre de 2025, o Polo Alagoas registrou uma produção média total de 13,8 mil boe/d, representando um aumento de 29,3% em relação ao mesmo período do ano anterior (A/A) e uma redução de 2,7% em comparação ao trimestre anterior (T/T). Essa variação é explicada pelas intervenções bem-sucedidas realizadas em todo o Polo Alagoas e pela campanha de perfuração no Campo de Pilar, que, ao longo do último trimestre de 2024 e do primeiro trimestre de 2025, levaram a Companhia a atingir seus maiores níveis históricos de produção de gás natural e óleo bruto no Polo.

Produção - Polo Alagoas
(mil boe/d)



TAMAC

No primeiro trimestre de 2025, a Origem Portuária assumiu a gestão do Terminal Aquaviário de Maceió (TAMAC) MAC11A, área localizada dentro do Porto de Maceió (AL), destinada à movimentação e armazenagem de granéis líquidos, especialmente combustíveis e petróleo. O ativo representa um marco importante, alinhado ao posicionamento estratégico da Companhia, já que permite que a Origem forneça soluções energéticas integradas.

Ao assumir o TAMAC, a Companhia assegura sua independência no escoamento e comercialização da sua produção de óleo, fortalece sua presença no mercado.

Com a assunção do terminal, a Companhia ganha flexibilidade comercial para negociar volumes de óleo e otimizar os cronogramas de expedição de cargas de forma proativa. Além das operações de carregamento e descarregamento pelo modal marítimo, o terminal também possibilita o transporte por modal rodoviário, atendendo principalmente ao etanol, óleo diesel marítimo, gasolina e outros biocombustíveis, como o biodiesel.



Em 17 de fevereiro de 2025, a Companhia assumiu a gestão do TAMAC.

A Companhia também passa a diversificar sua receita, explorando oportunidades de monetização da capacidade de armazenamento para derivados de petróleo, com uma gama mais ampla de clientes.

Polo Tucano Sul

A aquisição do Polo Tucano Sul foi concluída em 2020, no âmbito das rodadas de desinvestimentos da Petrobras. Localizado no estado da Bahia, o ativo é um polo autossuficiente e integrado, também conectado à malha de gás da TAG. É composto por quatro blocos exploratórios, quatro campos produtores e 45 poços interligados por uma rede de escoamento de 91 km de dutos. O polo conta ainda com duas Estações de Gás Não-Associado (EGNA) – Conceição e Quererá. A produção do Polo Tucano Sul é integralmente voltada para o gás natural.

Durante o primeiro trimestre de 2025, a produção no Polo Tucano Sul foi temporariamente suspensa, de forma preventiva, para a realização de ajustes operacionais e melhorias nos processos de segurança. As operações foram parcialmente retomadas com segurança ao final de março.

Desempenho Financeiro

O EBITDA alcançou R\$ 230,7 milhões no primeiro trimestre de 2025, representando um crescimento de 62% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete o aumento da produção e a maior eficiência na comercialização de gás natural e óleo bruto.

Em relação ao Lucro Líquido, a Companhia registrou um lucro líquido consolidado de R\$ 208,6 milhões no primeiro trimestre de 2025, em comparação a um prejuízo de R\$ 6,1 milhões no mesmo período de 2024. Esse resultado foi impactado, principalmente, pela melhoria na eficiência da produção e comercialização, além da melhora no resultado financeiro decorrente do efeito positivo não caixa na marcação a mercado de instrumentos financeiros dolarizados (*Swap*) atrelados às debêntures da Companhia.

A Companhia apresenta abaixo as informações financeiras consolidadas referentes ao primeiro trimestre de 2025.

Demonstração de Resultado	CONSOLIDADO		
	1T25	1T24	Δ
<i>Em milhares de reais</i>			
Receita líquida	499.219	376.978	32%
Custo dos produtos vendidos	(261.692)	(207.901)	26%
Lucro bruto	237.527	169.077	40%
Despesas gerais e administrativos	(54.609)	(58.832)	-7%
Outras receitas e despesas	3.953	591	569%
Lucro Operacional	186.871	110.836	69%
Resultado Financeiro	75.802	(102.605)	-174%
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre lucro	262.673	8.231	3091%
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(54.086)	(14.334)	277%
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	208.587	(6.103)	-3518%

Receita Líquida

A receita líquida consolidada do 1T25 totalizou R\$ 499,2 milhões, representando um crescimento de 32% em relação ao 1T24. A maior parte das receitas é proveniente da comercialização de gás natural e petróleo no Polo Alagoas, além da venda de GLP, C5+ e outros derivados. Vale o destaque do aumento na receita de petróleo que subiu 56,6%. A partir de fevereiro, a Companhia também passou a gerar receita com a movimentação e o armazenamento de granéis líquidos no Terminal de Maceió (TAMAC).

Relatório da Administração
Em 31 de março de 2025

Custos e Despesas (Opex)

O custo dos produtos vendidos (CPV) no 1T25 foi de R\$ 261,7 milhões, representando um aumento de 26% em relação ao 1T24. Esse desempenho é explicado por: (i) aumento nos custos no Polo Alagoas, principalmente relacionados às operações e manutenções; (ii) aumento nos custos de royalties; e (iii) aumento da depreciação e amortização. O aumento nos custos está diretamente relacionado ao crescimento da produção, sendo parcialmente compensado pela redução nas compras de gás natural para revenda e nos custos de transporte. Como percentual da receita, os custos dos produtos vendidos (CPV) foram diluídos em 2,7 p.p, saindo de 55,1% no 1T24 da receita para 52,4% no 1T25.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 54,6 milhões no 1T25, representando uma redução de 7% em relação ao 1T24. Esse resultado é devido principalmente à redução nas despesas com pessoal, honorários de advogados, utilidades e consumo. Como percentual da receita as despesas com pessoal e administrativas (G&A) foram diluídos em 4,7p.p., saindo de 15,6% no 1T24 da receita para 10,9% no 1T25.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T25 foi positivo em R\$ 75,8 milhões, enquanto no 1T24 o resultado financeiro foi negativo, totalizando R\$ 102,6 milhões. Esse desempenho foi impactado principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar durante o trimestre, o que resultou em um efeito líquido positivo não caixa na marcação a mercado de instrumentos financeiros dolarizados (Swap) atrelados às debêntures da Companhia. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo reconhecimento de juros e demais encargos sobre as debêntures e a nota comercial da Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

<i>(Em milhares de reais)</i>	1T25	1T24	Δ
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	208.587	(6.103)	-3518%
Imposto de renda e contribuição social	54.086	14.334	277%
Resultado Financeiro Líquido	(75.802)	102.605	-174%
Depreciação e Amortização	43.801	31.245	40%
EBITDA	230.672	142.081	62%
Margem EBITDA	46,2%	37,7%	

Relatório da Administração
Em 31 de março de 2025

O EBITDA totalizou R\$ 230,7 milhões no 1T25, representando um aumento de 62% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA também apresentou crescimento, passando de 37,7% no 1T24 para 46,2% no 1T25, refletindo a boa performance operacional da companhia que possibilitou um importante incremento de receita e a diluição dos custos e despesas.

Sustentabilidade & ASG

No 1º trimestre de 2025, a Origem Energia deu continuidade ao processo de desenvolvimento da Estratégia de ASG (Ambiental, Social e Governança) & Sustentabilidade e concluiu o processo de engajamento com as partes interessadas para a construção da 1ª Matriz de Materialidade da Companhia, etapa essencial para atendimento aos requisitos de sustentabilidade da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da International Financial Reporting Standards (IFRS).

Iniciamos o ano com o investimento de R\$1,5 milhões nos programas com foco em educação e empreendedorismo, corroborando nosso compromisso com o desenvolvimento regional sustentável dos locais onde atuamos. Através do Programa Origem Educa, que segue pelo seu 3º ano consecutivo, contribuimos para alavancar a educação básica de 3.800 alunos de 18 escolas públicas em Alagoas neste 1º trimestre de 2025. O fortalecimento do empreendedorismo para centenas de agricultores das comunidades rurais do entorno de nossas operações na Bahia também foi continuado pelas ações do Programa Origem Empreende.

Reafirmamos nosso valor de segurança e o comprometimento com a condução de negócios de forma a garantir a segurança das pessoas, do meio ambiente, operações e ativos. Através da consolidação das áreas de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSMS) e Integridade de forma estratégica em uma diretoria dedicada que integra estes temas, no 1º trimestre de 2025 intensificamos nossos processos com foco em aprimorar a cultura de segurança com a realização de estudos, simulados de emergência e treinamentos. Também realizamos a auditoria interna com foco em integridade dos ativos, com vistas à renovação da Certificação SPIE (Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos), mantida pela Companhia desde 2023.

A agenda de mudanças climáticas e biodiversidade segue através do processo de melhoria contínua do nosso Inventário de Gases do Efeito Estufa, realizado pelo 3º ano consecutivo. O planejamento também inclui o mapeamento dos riscos e oportunidades climáticas, colaborando para o atendimento aos requisitos da CVM e IFRS sobre a temática.



Origem Educa: workshop realizado com professores das escolas municipais de Pilar atendidos pelo projeto.

Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Origem Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Origem Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento técnico CPC21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC- SP015199/F


Gláucio Dutra da Silva
CRC 1RJ-090174/O

Balço patrimonial

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	640.666	695.122	808.843	794.909
Caixa restrito	-	458	438	7.199	6.736
Contas a receber com terceiros	4	1.126	1.857	226.640	213.928
Contas a receber com partes relacionadas	24	1.388	6.058	-	-
Dividendos e JCP a receber	5/24	170.836	170.836	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	13.863	19.338	27.513
Estoques	7	3.365	814	142.874	129.670
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	78.517	77.544	110.594	85.750
Outros tributos a recuperar	8	1.412	1.396	127.706	165.846
Despesas antecipadas	-	1.201	832	4.965	2.771
Adiantamentos	9	2.592	2.743	7.026	7.997
Cauções de depósitos vinculados	10	-	-	2.184	22.977
		<u>901.561</u>	<u>971.503</u>	<u>1.457.369</u>	<u>1.458.097</u>
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	403.169	360.791	456.305	405.659
Adiantamento para futuro aumento de capital	24	-	574	-	-
Adiantamentos	9	870	855	22.840	89.812
		<u>404.039</u>	<u>362.220</u>	<u>479.145</u>	<u>495.471</u>
Investimentos					
Imobilizado	12	2.481.059	2.269.277	-	-
Direito de uso	13	92.437	94.057	3.030.754	2.877.213
Intangível	15	3.148	3.400	113.420	31.148
	14	23.156	27.326	250.201	253.620
		<u>3.003.839</u>	<u>2.756.280</u>	<u>3.873.520</u>	<u>3.657.452</u>
Total do ativo		<u>3.905.400</u>	<u>3.727.783</u>	<u>5.330.889</u>	<u>5.115.549</u>

Balço patrimonial

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	10.980	14.061	155.320	157.869
Obrigações trabalhistas	17	13.625	18.432	49.962	56.044
Imposto de renda e contribuição social	18	-	-	11.291	-
Outros tributos a recolher	18	2.517	4.900	31.601	33.070
Dividendos e JCP a pagar	23	121.499	121.499	121.499	121.499
Adiantamento de clientes	-	-	-	356	1.184
Contas a pagar com partes relacionadas	24	209	342	-	-
Debêntures	19	79.064	18.500	307.357	238.922
Empréstimos	20	-	-	76.983	74.551
Instrumentos financeiros derivativos	6	10.811	-	43.152	20.821
Passivo de arrendamento	15	1.194	1.158	27.076	27.151
		<u>239.899</u>	<u>178.892</u>	<u>824.597</u>	<u>731.111</u>
Não circulante					
Fornecedores	16	-	-	33.010	-
Provisão de abandono	21	9.668	9.569	80.233	78.023
Debêntures	19	2.422.795	2.566.130	2.815.822	3.048.319
Empréstimos	20	-	-	144.761	155.346
Passivo de arrendamentos	15	3.051	3.363	34.425	8.850
Incentivos de longo prazo	22	27.220	25.090	27.220	25.090
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	50.830	1.389	218.776	125.335
Provisão para contingências	-	-	-	108	125
		<u>2.513.564</u>	<u>2.605.541</u>	<u>3.354.355</u>	<u>3.441.088</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	23	1.054.281	1.054.281	1.054.281	1.054.281
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(877)	(877)	(877)	(877)
Lucros (prejuízos) acumulados	23	98.533	(110.054)	98.533	(110.054)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>1.151.937</u>	<u>943.350</u>	<u>1.151.937</u>	<u>943.350</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>3.905.400</u>	<u>3.727.783</u>	<u>5.330.889</u>	<u>5.115.549</u>

Demonstração dos resultados
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	25	196	8.403	499.219	376.978
Custos dos produtos vendidos	26	(6.943)	(8.122)	(261.692)	(207.901)
Resultado bruto		(6.747)	281	237.527	169.077
Despesas gerais e administrativas	27	(19.108)	(13.853)	(54.609)	(58.832)
Resultado de equivalência patrimonial	12	194.664	49.689	-	-
Outras receitas e despesas	-	452	4	3.953	591
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e do imposto de renda e contribuição social		169.261	36.121	186.871	110.836
Receitas financeiras	28	196.093	67.747	273.590	81.534
Despesas financeiras	28	(149.704)	(108.564)	(197.788)	(184.139)
Resultado financeiro		46.389	(40.817)	75.802	(102.605)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		215.650	(4.696)	262.673	8.231
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	-	-	(11.291)	(4.555)
Impostos de renda e contribuição social diferido	11	(7.063)	(1.407)	(42.795)	(9.779)
Lucro líquido (prejuízo) do período		208.587	(6.103)	208.587	(6.103)
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação		0,22	(0,01)	0,22	(0,01)

Demonstração dos resultados abrangentes
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido (prejuízo) do período	208.587	(6.103)	208.587	(6.103)
Total dos resultados abrangentes do período	208.587	(6.103)	208.587	(6.103)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de lucro			Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
	Capital social	Reservas legal	Reserva para investimentos			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.344.759	27.782	374.505	(877)	-	1.746.169
Redução de capital	(290.478)	-	-	-	-	(290.478)
Prejuízo do período	-	-	-	-	(6.103)	(6.103)
Saldo em 31 de março de 2024	1.054.281	27.782	374.505	(877)	(6.103)	1.449.588
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.054.281	-	-	(877)	(110.054)	943.350
Lucro líquido do período	-	-	-	-	208.587	208.587
Saldo em 31 de março de 2025	1.054.281	-	-	(877)	98.533	1.151.937

Demonstração dos fluxos de caixa
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	23	208.587	(6.103)	208.587	(6.103)
Equivalência patrimonial	12	(194.664)	(49.689)	-	-
Depreciações e amortizações	26/27	6.635	3.844	43.800	31.245
Imposto de renda e contribuição social	11	7.063	1.407	54.086	14.334
Provisões de bônus	17	(142)	(1.694)	9.798	9.260
Plano de incentivos de longo prazo	22	2.130	1.808	2.130	1.808
Outras provisões trabalhistas	-	213	799	2.873	7.579
Resultado com derivativos	28	55.274	(21.749)	67.598	(3.527)
Atualização provisão de abandono	21	99	262	2.210	2.130
Juros sobre passivo de arrendamento	15	135	350	1.506	1.913
Encargos sobre debêntures	19	(82.771)	94.979	(118.042)	136.193
Encargos sobre empréstimos	20	-	-	(5.118)	2.406
Outros	-	-	-	(17)	-
Variação em ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	4	731	508	(12.712)	(28.674)
Contas a receber com partes relacionadas	24	4.537	(2.014)	-	-
Derivativos de opções de hedge	6	-	-	(6.496)	(11.492)
Adiantamento a fornecedores	9	136	(392)	11.040	(40.845)
Caixa restrito	-	(20)	(25)	(463)	(279)
Cauções de depósitos vinculados	10	-	-	20.793	-
Impostos e contribuições a recuperar	8	(806)	(2.767)	13.479	(4.724)
Despesas antecipadas	-	(369)	(185)	(2.194)	(705)
Estoques	7	(2.551)	846	(13.204)	(4.852)
Fornecedores	16	(2.939)	(66.493)	(10.284)	(55.295)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.623)	-	(11.203)
Outros tributos correntes	-	(2.383)	277	(1.469)	9.485
Pagamento de bônus	-	(4.878)	(4.948)	(18.753)	(20.287)
Outros ativos/passivos circulantes	-	-	-	4	122
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		(5.983)	(52.602)	249.152	28.489

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Derivativos	6	(30.600)	18.426	(30.600)	17.541
Aumento de capital em controladas	12	(16.663)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	13	(799)	(4.106)	(143.911)	(236.834)
Aquisição de intangível	14	-	(466)	(3.380)	(484)
Adiantamento para futuro aumento de capital	24	-	(30.590)	-	-
Outros	-	-	-	183	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(48.062)	(16.736)	(177.708)	(219.777)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Redução de capital	23	-	(290.478)	-	(290.478)
Amortização do principal das debêntures	19	-	-	(28.066)	(43.151)
Liquidação de juros sobre debêntures	19	-	-	(14.698)	(21.036)
Variação cambial e swap sobre debêntures	19	-	-	(3.256)	2.810
Liquidação de juros sobre empréstimos	20	-	-	(4.164)	-
Amortização de swap sobre empréstimos	20	-	-	1.129	-
Passivo de arrendamento	15	(411)	(1.464)	(8.455)	(11.468)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento		(411)	(291.942)	(57.510)	(363.323)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa					
		(54.456)	(361.280)	13.934	(554.611)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3	695.122	1.563.573	794.909	1.823.416
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3	640.666	1.202.293	808.843	1.268.805

Demonstração do valor adicionado
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas	242	10.591	597.402	462.244
Venda de mercadorias, produtos e serviços	242	10.591	597.402	462.244
Outras receitas				
Insumos adquiridos de terceiros	(7.451)	(8.598)	(173.677)	(154.289)
Custo dos produtos vendidos	(4.429)	(3.539)	(148.147)	(123.530)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.022)	(5.059)	(25.530)	(30.759)
Valor adicionado bruto	(7.209)	1.993	423.725	307.955
Depreciação, amortização e exaustão	(6.635)	(3.844)	(43.800)	(31.245)
Valor adicionado líquido produzido	(13.844)	(1.851)	379.925	276.710
Valor adicionado recebido em transferência	391.208	117.441	277.542	82.001
Resultado de equivalência patrimonial	194.664	49.689	-	-
Receitas financeiras	196.093	67.747	273.590	81.534
Outras	451	5	3.952	467
Valor adicionado total a distribuir	377.364	115.590	657.467	358.711
Distribuição do valor adicionado	377.364	115.590	657.467	358.711
Pessoal	9.873	7.390	58.598	55.940
Remuneração direta	7.715	5.321	41.324	39.808
Benefícios	1.770	1.670	15.077	14.056
FGTS	388	399	2.197	2.076
Impostos, taxas e contribuições	8.791	5.063	162.363	103.397
Federais	8.667	3.664	109.111	52.898
Estaduais	75	1.334	53.183	50.416
Municipais	49	65	69	83
Remuneração de capitais de terceiros	150.113	109.240	227.919	205.477
Despesas financeiras	149.704	108.564	197.787	184.139
Aluguéis	371	103	1.615	2.760
Outros	38	573	28.517	18.578
Remuneração de capitais próprios	208.587	(6.103)	208.587	(6.103)
Dividendos	-	-	-	-
Lucros retidos e (prejuízos) do período	208.587	(6.103)	208.587	(6.103)

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

1. Contexto operacional

A Origem Energia S.A. (“Origem Energia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro. A Companhia atua no setor de óleo e gás com foco no redesevolvimento de campos maduros em produção de petróleo e gás natural no Brasil, tendo por objeto a exploração, produção, processamento e comercialização de petróleo e gás natural, a prestação de serviços de apoio à extração de petróleo e gás natural, assim como desenvolvimento de projetos para futura geração e comercialização de energia elétrica.

Para efeitos destas demonstrações financeiras, a Origem Energia S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, “Companhia” ou “Grupo”, respectivamente.

Polo Tucano Sul

A Origem Energia detém 100% das participações anteriormente detidas pela Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) nos contratos de concessão dos campos de Conceição, Fazenda Matinha, Fazenda Santa Rosa e Quererá, os quais são conjuntamente denominados “Polo Tucano Sul”. O polo opera com a extração de gás natural e condensado de gás. O prazo de concessão de toda a área é até 2045. Os campos encontram-se em fase de produção.

Polo Alagoas

A controlada Origem Energia Alagoas S.A (“Origem Alagoas”), detém 100% das participações anteriormente detidas pela Petrobras nos contratos de concessão dos campos de Anambé, Arapaçu, Furado, Paru e Pilar, todos localizados na região leste do Estado de Alagoas, com exceção de Paru, com um poço produtor de gás localizado em águas rasas, os demais estão em áreas terrestres, os quais são conjuntamente denominados “Polo Alagoas”. O prazo de concessão é até 2052 para Furado e Pilar, até 2039 para Arapaçu e Paru e até 2032 para Anambé. Os campos encontram-se em fase de produção. Em 2024 a Companhia iniciou campanhas de perfuração no Polo Alagoas que se provaram bem-sucedidas, com o início de produção de dois novos poços, ORGM1 (Mocó) e ORGM2 (Preá).

Para 2025, está prevista a conclusão da perfuração dos poços ORGM10 (Preá 2) e ORGM5 (Pir113) ao longo do segundo trimestre. Adicionalmente, a Companhia planeja perfurar mais três poços ainda em 2025 (ORGM3, ORGM8 e ORGM16), além de iniciar a perfuração do poço ORGM7, cuja conclusão está prevista para 2026.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

Demais áreas de concessão

A Companhia também detém as concessões para exploração de petróleo e gás natural das seguintes áreas:

- a) áreas compostas por Fazenda Gameleira (Bacia do Recôncavo) e Tiziu (Bacia do Potiguar). A concessão para exploração dessas áreas tem duração de 15 anos. Os campos encontram-se em fase de reabilitação.
- b) 14 blocos na Bacia de Sergipe-Alagoas e 4 blocos na Bacia de Tucano. A fase de exploração, para toda a área de concessão, tem duração prevista de 5 e 6 anos respectivamente, e de 27 anos para a fase de produção para ambas as áreas de concessão. Os campos encontram-se em fase exploratória.

Terminal no Porto de Alagoas

Em 2023, a controlada Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A. ("Origem Portuária") arrematou a área MAC11A do Terminal Aquaviário de Maceió ("TAMAC"), localizada no Porto Organizado de Maceió, por meio do Leilão nº 02/2023, realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários ("ANTAQ").

Em 17 de fevereiro de 2025, a Origem Portuária assumiu o TAMAC, terminal destinado à movimentação e armazenagem de granéis líquidos, especialmente combustíveis e petróleo. O total da contraprestação paga a título adiantamento até 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 56.903, foi alocado como direito de uso pelo arrendamento da área portuária e pela indenização obrigatória de bens não reversíveis do arrendatário anterior, incorporados a área arrendada (notas explicativas 9 e 15). Além disso, a Origem Portuária adquiriu da Petrobrás, um conjunto de tanques, e equipamentos agregados a eles, para armazenamento de combustíveis claros, no valor total de R\$ 66.054, em quatro parcelas iguais, alocados ao imobilizado (nota explicativa 13).

Estocagem Subterrânea de Gás Natural - ESGN

Em março de 2024, a Origem Energia assinou junto à Transportadora Associada de Gás ("TAG") acordo não-vinculante para desenvolvimento do projeto de estocagem de gás natural no Campo de Pilar, no Polo Alagoas.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

O projeto possui capacidade inicial de estocagem prevista em 106 milhões de m³/ano de gás natural, podendo chegar no longo prazo a 500 milhões de m³/ano. Os investimentos estimados do projeto podem alcançar 200 milhões de dólares, sendo divididos proporcionalmente à participação de 50% de cada uma das Empresas, caso o projeto avance para uma proposta vinculante.

Em março de 2025 o projeto encontra-se em fase de autorização com a agência reguladora.

Programa de trabalho inicial

No encerramento do primeiro trimestre de 2025, a Companhia não possuía mais obrigações a serem cumpridas relativas ao Programa de Trabalho Inicial (“PTI”) dos contratos de concessão adquiridos através de Ofertas Permanentes da ANP.

Programa exploratório mínimo

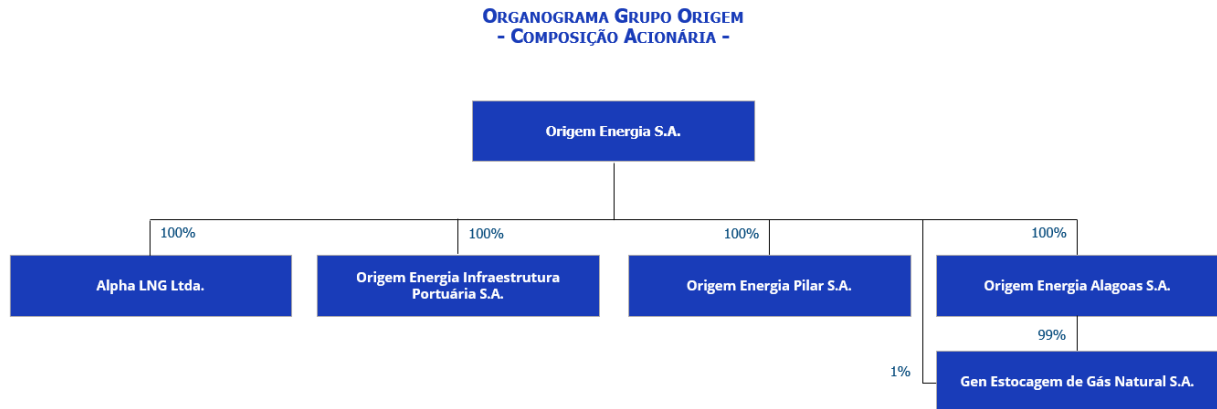
Como acordado nos contratos de concessão através de Ofertas Permanentes da ANP, a Origem Energia deverá executar as obrigações relativas ao Programa exploratório mínimo (“PEM”) integralmente durante a fase de exploração dos campos. A seguir está a composição das garantias estabelecidas para o PEM:

	Valor do programa exploratório mínimo (Em milhares de reais)	Garantia do programa exploratório mínimo (Em milhares de reais)	Prazo da fase de exploração
Sergipe-Alagoas	18.416	5.997	24/11/2027
Tucano	12.984	3.173	24/11/2028
	31.400	9.170	

Estrutura organizacional

A Origem Energia é controladora de 100% do capital social direto e indireto das seguintes sociedades: Origem Energia Alagoas S.A. (“Origem Alagoas”), Origem Energia Pilar S.A. (“Origem Pilar”), Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A. (“Origem Portuária”), Alpha LNG Ltda (“Alpha”) e Gen Estocagem de Gás Natural S.A. (“Gen”).

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)



Origem Alagoas

A Origem Alagoas, é uma sociedade anônima de capital fechado, cujos objetivos são a exploração, produção, o processamento e a comercialização de petróleo e gás natural e a prestação de serviços de apoio à extração de petróleo e gás natural, no Polo Alagoas.

Origem Pilar

A Origem Pilar tem por objetivo as atividades de geração e comércio atacadista de energia elétrica, e encontra-se em fase pré-operacional.

Origem Portuária

A Origem Portuária tem por objetivo manter e operar o terminal MAC11A ("TAMAC"), no Porto Organizado de Maceió, dedicado à movimentação e armazenagem de granéis líquidos, especialmente combustíveis e petróleo, bem como explorar as atividades relacionadas, direta ou indiretamente, aos serviços de recebimento, movimentação, transporte, armazenagem e expedição de petróleo e seus derivados, além de administrar e gerenciar ativos associados a essas atividades, inclusive de terceiros, bem como o planejamento logístico, operação e manutenção de bases de distribuição, manutenção e operação de dutos marítimos ou terrestres, incluindo na infraestrutura comum do Porto Organizado de Maceió, para o transporte ou movimentação de petróleo e seus derivados, biocombustíveis, produtos petroquímicos, gás e seus derivados, biogás e biometano. Além disso, realizar a administração e o gerenciamento de ativos relacionados, incluindo ativos de terceiros, e participar em outras sociedades controladas ou coligadas, assim como realizar outras atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares a essas atividades, bem como aquelas que utilizem a estrutura da Companhia como base. No primeiro trimestre de 2025, a Origem Portuária assumiu o TAMAC e encontra-se em fase operacional.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

Alpha

A Alpha tem por objetivo as atividades de (i) produção e processamento de gás natural; (ii) distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas; (iii) manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo; (iv) comércio atacadista de combustíveis de origem mineral em bruto, outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente, partes e peças; (v) aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador; (vi) transporte rodoviário de produtos perigosos; e (vii) carga e descarga, e encontra-se em fase pré-operacional.

Gen

A Gen tem por objetivo a participação societária em outras sociedades e entidades.

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração do formulário de Informações Intermediárias – ITR.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos saldos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

As informações trimestrais individuais e consolidadas e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2024.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, cuja autorização para sua emissão foi dada em 09 de maio de 2025, pelo Conselho de Administração.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
 Em 31 de março de 2025
 (Em milhares de reais -R\$)

2.2. Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais da Origem Energia e de suas controladas. O controle é obtido quando a entidade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma investida para auferir benefícios de suas atividades.

A Companhia entende que controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Nas informações trimestrais individuais da Origem Energia o resultado do período das controladas diretas e indiretas é reconhecido através do método de equivalência patrimonial, já as variações no percentual de participação societária em suas controladas, sem que haja perda no controle, são reconhecidos como transações patrimoniais.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais consolidadas da Companhia incluem:

Companhia	31/03/2025	31/12/2024
Origem Energia Alagoas S.A.	100%	100%
Origem Energia Pilar S.A.	100%	100%
Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.	100%	100%
Alpha LNG Ltda	100%	100%
Gen Estocagem de Gás Natural S.A.	100%	100%

As datas das informações trimestrais são coincidentes para todas as investidas que compõem as informações trimestrais consolidadas, bem como as políticas contábeis adotadas em suas demonstrações financeiras são uniformes.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A Administração definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional”, para o Grupo, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que o Grupo está inserido. O real é, também, a moeda de apresentação destas informações trimestrais.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto e longo prazo. Aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa pela Companhia quando possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, considerando-se três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Caixa restrito

O caixa restrito são depósitos mantidos com a finalidade de garantir compromissos com superficiários não identificados, ou identificados que tenham pendências cadastrais ou de regularização, e compõem-se de aplicações em poupança com liquidez vinculada ao cumprimento de suas obrigações e risco insignificante de mudança de valor.

2.6. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

As mensurações subsequentes dos ativos e passivos financeiros são realizadas respeitando as especificações do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (Nota 29).

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

a) Derivativos

A Companhia utiliza-se instrumentos financeiros derivativos para proteger parte de sua produção de petróleo contra sua exposição ao risco de oscilação de preços de mercado. Além disso, a Companhia utiliza contratos de swap para gestão de seu endividamento e caixa, buscando previsibilidade frente aos efeitos cambiais que impactam tanto o componente de preço das commodities em suas receitas e recebíveis quanto suas obrigações financeiras. A Companhia não adota a prática de *hedge accounting*. (nota explicativa 29).

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo, e são apresentados como ativos financeiros quando o ajuste a valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o ajuste a valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.7. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas significativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 13 – Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, depreciação e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota 14 - Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota 11 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- Nota 21 – Provisão para abandono de instalações.
- Nota 29 – Valor justo de derivativos e políticas para gestão de risco financeiro.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

Determinação do volume de reserva dos poços para mensuração da depleção

Para determinar a depleção, é utilizado o método de unidades produzidas (MUP), que calcula a relação entre o volume de óleo e gás produzido e o volume de reservas remanescentes. A cada ano, a Companhia revisa o volume total das reservas remanescentes de petróleo e gás. No entanto, a produção das reservas provadas pode ser influenciada por vários fatores, como o progresso de projetos de desenvolvimento, o desempenho dos reservatórios, aspectos regulatórios e mudanças nos preços de petróleo e gás natural a longo prazo.

2.8. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o resultado atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações em tesouraria.

O cálculo do resultado diluído por ação é baseado no resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para os potenciais ações ordinárias diluídas.

A Companhia avaliou a divulgação do resultado por ação e não identificou efeito dilutivo nas suas transações e operações. Nesse sentido, o resultado diluído por ação é equivalente ao lucro básico por ação.

2.9. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, desta forma, as demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

2.10. Informações por segmento

A Administração da Companhia esclarece que a extração, exploração e produção de petróleo e gás natural é o seu único segmento operacional relevante atualmente, não havendo, portanto, informação por segmento a ser apresentado.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

Em fevereiro de 2025, a Companhia assumiu a operação do TAMAC. Embora essa nova operação represente uma atividade distinta, a Administração avaliou que, no presente exercício, sua contribuição para os resultados consolidados é imaterial, motivo pelo qual a Companhia continua apresentando suas informações financeiras como um único segmento operacional.

2.11. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das informações trimestrais, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo CPC. Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, não ocorreu alteração que afetasse as informações trimestrais da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

O quadro abaixo apresenta a composição do caixa e equivalentes de caixa nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	68	29	22.866	21.657
CDB	315.571	515.057	325.160	524.450
Compromissadas	-	-	1.902	556
Fundos de investimento em renda fixa	325.027	180.036	458.915	248.246
	<u>640.666</u>	<u>695.122</u>	<u>808.843</u>	<u>794.909</u>

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa, referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos de alta liquidez, com baixo risco de crédito, disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

4. Contas a receber com terceiros

O quadro abaixo apresenta a composição do contas a receber nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Venda de gás natural	6	717	137.454	135.606
Venda de condensado	120	140	120	140
Venda de GLP	-	-	21.924	25.534
Venda de petróleo	-	-	59.907	47.533
Venda de composto C5	-	-	4.397	2.284
Alienação de concessão	1.000	1.000	2.000	2.000
Outros	-	-	838	831
Contas a receber com terceiros	1.126	1.857	226.640	213.928
Faturados	1.126	1.857	216.159	203.447
A faturar	-	-	10.481	10.481

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existem valores vencidos de contas a receber faturados, sendo o prazo médio de recebimento em até 30 dias. Através da análise de risco de crédito, a Administração não identificou necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

5. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

O quadro abaixo apresenta a composição dos dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
<u>Dividendos</u>		
Origem Alagoas	102.366	102.366
Total de dividendos	102.366	102.366
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
Origem Alagoas	68.470	68.470
Total de juros sobre o capital próprio	68.470	68.470
	170.836	170.836

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

6. Instrumentos financeiros derivativos

O quadro abaixo apresenta a composição dos créditos e obrigações de operações financeiras com instrumentos financeiros derivativos nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<u>Ativos</u>				
Opções a exercer ⁽¹⁾	-	-	19.338	13.650
Swap de CDBs ⁽²⁾	-	13.863	-	13.863
	-	13.863	19.338	27.513
<u>Passivos</u>				
Prêmio de opções a pagar ⁽¹⁾	-	-	32.341	20.821
Swap de CDBs ⁽²⁾	10.811	-	10.811	-
	10.811	-	43.152	20.821

⁽¹⁾ Os contratos de opções referem-se a operações com instrumentos financeiros derivativos com intuito de proteção do preço de petróleo, com registro do direito de exercício da opção de preço no ativo, e da obrigação dos prêmios a pagar, financiados pela contraparte ao longo dos períodos, conforme também divulgado na Nota 29.

⁽²⁾ Os contratos de swap referem-se ao valor a receber ou pagar sobre o diferencial de parte de aplicações financeiras com rendimentos vinculados a taxa de CDI e variação cambial do dólar, conforme também divulgado na Nota 29.

7. Estoques

Os estoques são compostos por (i) materiais e outros bens mantidos para uso na operação, avaliados a custo médio, e (ii) estoque de petróleo para venda, avaliado a custo, sujeito a ajuste de valor realizável líquido, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Materiais de uso e consumo ⁽¹⁾	3.091	743	137.949	122.856
Petróleo	274	71	4.925	6.814
	3.365	814	142.874	129.670

⁽¹⁾ Refere-se ao estoque de materiais e insumos para uso na operação e manutenção.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

8. Tributos a recuperar

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos a recuperar nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ	77.604	76.631	97.593	81.215
CSLL	913	913	13.001	4.535
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	78.517	77.544	110.594	85.750
ICMS	-	-	44.699	41.096
PIS/COFINS/CSLL	1.406	1.390	80.355	124.738
Subvenção	-	-	2.505	-
Outros	6	6	147	12
Outros tributos a recuperar	1.412	1.396	127.706	165.846
	79.929	78.940	238.300	251.596

Os valores a recuperar de imposto de renda, se referem preponderantemente às retenções de IRRF sobre as aplicações financeiras, SWAP e debêntures que ocorreram durante o ano de 2024, tanto da controladora OGEN, quanto da controlada OGAL. No caso da contribuição social sobre lucro líquido, os valores se referem essencialmente ao saldo de antecipações recolhidas com base nos balancetes de suspensão e redução do ano corrente da controlada Origem Alagoas. Ambos os saldos passarão a ser utilizados em agosto de 2025 após a entrega da ECF.

Quanto a variação de impostos a recuperar para PIS e COFINS, refere-se à tomada de crédito pelo custo de aquisição de dispêndios registrados em ativo, fundamentando-se principalmente na IN RFB nº 2.121/2022, artigo 176, inciso IV que considera como insumo os bens ou serviços sujeitos à exaustão, viabilizando, portanto, a tomada de créditos integral no momento da aquisição. Conforme pode-se observar na variação apresentada, já foram utilizados créditos parcialmente durante o primeiro trimestre de 2025.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

9. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento para fornecedores	3.320	3.452	29.322	40.380
Adiantamento de férias	142	146	544	526
Adiantamento para concessão do Porto de Maceió	-	-	-	56.903
	3.462	3.598	29.866	97.809
Total ativo circulante	2.592	2.743	7.026	7.997
Total ativo não circulante	870	855	22.840	89.812

Em 2023, a Origem Portuária efetuou pagamento, a título de adiantamento, de R\$ 10.253 referente à 25% do valor da outorga do leilão onde adquiriu uma área de concessão no Porto de Maceió. O restante do valor será pago em parcelas anuais a partir da assunção do terminal. Além disso, em janeiro de 2024, a Origem Portuária efetuou um pagamento adicional referente a indenização à titular dos bens não reversíveis, relativos ao arrendamento anterior do Porto de Maceió em Alagoas, dentro e fora das áreas arrendadas, pelo valor de R\$ 46.650. Com a assunção do TAMAC pela Origem Portuária, ocorrida em fevereiro de 2025, o saldo de adiantamento foi alocado ao direito de uso relativo ao arrendamento da área (nota explicativa 15).

O saldo restante de adiantamentos a fornecedores é majoritariamente decorrente dos projetos de revitalização e intervenções realizadas no Polo Alagoas.

10. Cauções de depósitos vinculados

Em novembro de 2024 foi assinado um aditivo ao contrato de transporte de gás natural entre a Origem Alagoas e TAG, para transporte do gás natural produzido no Polo Alagoas através do sistema de gasodutos da contratada.

Como garantia do referido contrato, ainda em dezembro de 2024, a Origem Alagoas forneceu inicialmente caução em dinheiro na conta da TAG, no valor de R\$ 22.977. Em janeiro de 2025, essa caução foi integralmente substituída por apólice de seguro garantia, conforme previsto contratualmente.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

11.1. Composição do ativo diferido de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisões encargos trabalhistas	6.902	6.902	7.010	7.027
Provisão de bônus	29.623	32.513	37.237	43.360
Provisão de fornecedores	188	249	18.966	19.365
Provisão de abandono	5.285	5.182	28.160	25.428
IFRS 16	2.306	2.330	78.671	72.767
Provisão de Royalties	11	149	6.115	4.172
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	12.999	7.171
Provisão de taxas regulatórias	91	-	504	-
Provisão de dissídio	123	-	615	-
Prejuízo fiscal	1.141.265	1.013.827	1.151.797	1.013.827
Base de cálculo	1.185.794	1.061.152	1.342.074	1.193.117
Imposto de renda (IRPJ) diferido ativo	296.448	265.288	335.519	298.279
Contribuição social (CSLL) diferida ativa	106.721	95.503	120.786	107.380
	403.169	360.791	456.305	405.659

O ativo diferido de imposto de renda e contribuição social foi calculado sobre diferenças temporárias relacionadas principalmente ao prejuízo fiscal de 2022 a 2025 da Origem Energia, ajustes da norma contábil IFRS 16, prêmios a funcionários e a ajuste a valor justo de instrumentos financeiros, este referente a controlada OGAL. Estes saldos serão compensados quando da realização das referidas diferenças previstas pela Companhia para os exercícios de 2025 a 2028. Em razão do desenvolvimento das operações da Companhia e os novos contratos firmados, tal expectativa de realização também se aplica ao ativo diferido referente ao prejuízo fiscal de 2022 a 2025 da Origem Energia, dada a perspectiva econômica de utilização deste crédito fiscal, a qual se avalia acelerar através de potencial reorganização societária.

11.2. Composição do passivo diferido de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Depreciação fiscal acelerada – Lei 13.586/2017	4.085	4.085	431.087	365.693
Amortização debêntures	-	-	13.205	2.938
Receita de subvenção	-	-	2.505	-
Swap não realizado	145.416	-	206.661	-
Base de cálculo	149.501	4.085	643.458	368.631
Imposto de renda (IRPJ) diferido passivo	37.375	1.021	160.865	92.158
Contribuição social (CSLL) diferido passivo	13.455	368	57.911	33.177
	50.830	1.389	218.776	125.335

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

Quanto ao passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, o fator mais relevante é a opção pela depreciação fiscal acelerada prevista na Lei 13.586/2017. A realização desta diferença dar-se-á na forma da Lei observando o mesmo limite do valor contábil do ativo e a reconciliação da depreciação fiscal e contábil. Observa-se também a constituição referente à amortização de debêntures e royalties relativos a Controlada.

11.3. Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro (prejuízo) do período antes do IRPJ/CSLL	215.650	(4.696)	262.673	8.231
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de IRPJ/CSLL às alíquotas nominais	(73.321)	1.597	(89.309)	(2.799)
<u>Adições (exclusões) permanentes:</u>				
Prejuízo fiscal não reconhecido ⁽¹⁾	-	(19.814)	(245)	(20.562)
Equivalência patrimonial	66.186	16.894	-	-
Despesas não dedutíveis	(28)	(84)	(42)	(92)
SUDENE ⁽²⁾	-	-	30.098	9.807
Incentivos fiscais a lei do esporte, Rouanet e PAT	-	-	1.261	241
Outros efeitos ⁽³⁾	100	-	4.151	(929)
Crédito (despesa) de IRPJ/CSLL	(7.063)	(1.407)	(54.086)	(14.334)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(11.291)	(4.555)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(7.063)	(1.407)	(42.795)	(9.779)

⁽¹⁾ O prejuízo fiscal não reconhecido se refere ao resultado das investidas em posição pré-operacional (Origem Pilar, Alpha e Gen);

⁽²⁾ A controlada Origem Alagoas obteve o deferimento dos laudos constitutivos SUDENE nº 0301/2022 e 0004/2023 para as operações de venda de petróleo, gás natural processado e seus subprodutos, tendo relevante redução em 2024 devido a redução do resultado fiscal da controlada em comparação a 2025;

⁽³⁾ Valor eminentemente se refere ao prejuízo fiscal da Origem Infraestrutura Portuária referente aos anos de 2022 a 2024 que foi reconhecido no primeiro trimestre de 2025 por ocasião do início das suas operações.

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

12. Investimentos

12.1. Composição dos saldos de investimentos

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação e saldo dos investimentos.

	Participação (%)		Investimento	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Origem Alagoas	100%	100%	2.443.375	2.249.180
Origem Pilar	100%	100%	9.325	8.770
Origem Portuária	100%	100%	17.487	297
Alpha	100%	100%	5.710	5.749
Gen	100%	-	-	-
Mais-valia – Concessões				
Garça Branca	100%	100%	3.549	3.631
Tiziu	100%	100%	1.087	1.112
Fazenda Gameleira	100%	100%	526	538
			<u>2.481.059</u>	<u>2.269.277</u>

12.2. Composição patrimonial das investidas

	Origem Alagoas	Origem Pilar	Origem Portuária	Alpha	Gen
<u>31/03/2025</u>					
Ativo circulante	716.528	238	14.867	9	-
Ativo não circulante	3.169.610	10.571	158.631	6.767	-
Ativo	<u>3.886.138</u>	<u>10.809</u>	<u>173.498</u>	<u>6.776</u>	-
Passivo circulante	655.670	1.484	85.778	1.066	4
Passivo não circulante	787.093	-	70.233	-	-
Patrimônio líquido	<u>2.443.375</u>	<u>9.325</u>	<u>17.487</u>	<u>5.710</u>	<u>(4)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>3.886.138</u>	<u>10.809</u>	<u>173.498</u>	<u>6.776</u>	-
Resultado do período	194.195	(612)	1.190	(109)	-

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Origem Alagoas	Origem Pilar	Origem Portuária	Alpha	Gen
<u>31/12/2024</u>					
Ativo circulante	648.436	51	15.631	47	-
Ativo não circulante	3.083.533	10.571	64.870	6.768	-
Ativo	3.731.969	10.622	80.501	6.815	-
Passivo circulante	647.238	1.278	80.204	1.066	4
Passivo não circulante	835.551	574	-	-	-
Patrimônio líquido	2.249.180	8.770	297	5.749	(4)
Total do passivo e patrimônio líquido	3.731.969	10.622	80.501	6.815	-
Resultado do exercício	96.831	(1.518)	(9.006)	(112)	(4)

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

12.3. Movimentação dos saldos de investimentos

O quadro abaixo apresenta a movimentação do saldo dos investimentos.

	31/12/2024	Aumentos de capital ⁽¹⁾	Baixa de mais valia ⁽¹⁾	Amortização de mais valia	Equivalência patrimonial	Dividendos JCP	31/03/2025
Controladas							
Origem Alagoas	2.249.180	-	-	-	194.195	-	2.443.375
Origem Pilar	8.770	1.167	-	-	(612)	-	9.325
Origem Portuária	297	16.000	-	-	1.190	-	17.487
Alpha	5.749	70	-	-	(109)	-	5.710
Gen	-	-	-	-	-	-	-
Mais-valia – Concessões							
Garça Branca	3.631	-	-	(82)	-	-	3.549
Tiziu	1.112	-	-	(25)	-	-	1.087
Fazenda Gameleira	538	-	-	(12)	-	-	526
Total	2.269.277	17.237	-	(119)	194.664	-	2.481.059

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	31/12/2023	Aumentos de capital ⁽¹⁾	Baixa de mais valia ⁽¹⁾	Amortização de mais valia	Equivalência patrimonial	Dividendos JCP	31/12/2024
Controladas							
Origem Alagoas	1.713.896	461.450	-	-	96.831	(22.997)	2.249.180
Origem Pilar	8.830	1.458	-	-	(1.518)	-	8.770
Origem Portuária	4.303	5.000	-	-	(9.006)	-	297
Alpha	5.661	200	-	-	(112)	-	5.749
Gen	-	-	-	-	-	-	-
Mais-valia – Concessões							
Garça Branca	3.959	-	-	(328)	-	-	3.631
Saíra	4.537	-	(4.161)	(376)	-	-	-
Mosquito	1.429	-	(1.311)	(118)	-	-	-
Tiziu	1.212	-	-	(100)	-	-	1.112
Fazenda Gameleira	586	-	-	(48)	-	-	538
Total	1.744.413	468.108	(5.472)	(970)	86.195	(22.997)	2.269.277

⁽¹⁾ Movimentação descrita no item 12.4.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

12.4. Transações ocorridas no período

a) Aumento de capital social e constituição de sociedade

(i) Origem Alagoas

Transações de 2024

Em 2024, foram aprovados aumentos do capital social na controlada Origem Alagoas, em R\$ 461.450, mediante a emissão de 347.662.813 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pela Origem Energia e integralizadas mediante a capitalização de saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC").

(ii) Origem Pilar

Transações de 2025

Em 2025, foram aprovados aumentos do capital social na controlada Origem Pilar, em R\$ 1.167, com emissão de 1.167.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pela Origem Energia e integralizadas mediante a capitalização de saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC").

Transações de 2024

Em 2024, foram aprovados aumentos do capital social na controlada Origem Pilar, em R\$ 1.458, com emissão de 1.458.200 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pela Origem Energia e integralizadas mediante a capitalização de saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC").

(iii) Origem Portuária

Transações de 2025

Em 2025, foi aprovado aumento do capital social na controlada Origem Portuária, em R\$ 16.000, com emissão de 16.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pela Origem Energia e integralizadas mediante a capitalização de saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC").

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

Transações de 2024

Em 2024, foi aprovado aumento do capital social na controlada Origem Portuária, em R\$ 5.000, com emissão de 775.207 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pela Origem Energia e integralizadas mediante a capitalização de saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC").

(iv) Alpha LNG

Transações de 2025

Em 2025, foram aprovados aumentos do capital social na controlada Alpha LNG, em R\$ 70, com emissão de 70.000 novas quotas, totalmente subscritas pela Origem Energia e integralizadas mediante a capitalização de saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC").

Transações de 2024

Em 2024, foram aprovados aumentos do capital social na controlada Alpha LNG, em R\$ 200, com emissão de 200.000 novas quotas, totalmente subscritas pela Origem Energia e integralizadas mediante a capitalização de saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC").

b) Outras ocorrências

(i) Gen

Transações de 2024

Em 17 de maio de 2024, foi aprovado a constituição da sociedade Gen Estocagem de Gás Natural S.A., com subscrição e integralização de 100 ações ordinárias, ao valor individual de R\$ 1,00 cada (em Reais), sendo 99 ações subscritas pela Origem Alagoas e 1 ação pela Origem Energia. A Gen tem como objetivo a participação societária em outras sociedades e entidades.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

(ii) Mais Valia – Concessões

Transações de 2024

Em 04 de dezembro de 2024, foi realizado o acordo de cessão onerosa dos contratos de concessão de Mosquito e Saíra entre Origem Energia S.A. e Origem Alagoas S.A., como vendedoras, e NBS Petróleo e Gás Ltda., como compradora. O valor de venda foi acordado em R\$ 2.430 no total, divididos em 50% para as empresas vendedoras do Grupo, correspondendo à participação de cada uma no contrato original da concessão.

13. Imobilizado

13.1. Composição de saldo

	Controladora		Saldo em 31/03/2025
	Custo	Depreciação	
Em Operação			
Polo Tucano Sul	76.232	(8.487)	67.745
Instalações	9.558	(2.238)	7.320
Máquinas e equipamentos	1.254	(338)	916
Móveis e utensílios	1.200	(442)	758
Ferramentas	3	-	3
Equipamentos de informática	4.538	(2.160)	2.378
Benfeitoria em bens de terceiros	12.049	(6.475)	5.574
Em Andamento			
Imobilizado em andamento	4.894	-	4.894
Materiais a aplicar	2.849	-	2.849
Total	112.577	(20.140)	92.437

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Controladora		Saldo em 31/12/2024
	Custo	Depreciação	
Em Operação			
Polo Tucano Sul	75.575	(8.454)	67.121
Instalações	9.558	(239)	9.319
Máquinas e equipamentos	1.254	(327)	927
Móveis e utensílios	1.200	(704)	496
Ferramentas	3	-	3
Equipamentos de informática	4.538	(1.990)	2.548
Benfeitoria em bens de terceiros	12.049	(6.332)	5.717
Em Andamento			
Imobilizado em andamento	4.894	-	4.894
Materiais a aplicar	3.032	-	3.032
Total	112.103	(18.046)	94.057

	Consolidado		Saldo em 31/03/2025
	Custo	Depreciação	
Em Operação			
Polo Tucano Sul	76.232	(8.487)	67.745
Polo Alagoas	2.744.322	(176.686)	2.567.636
TAMAC	72.521	(237)	72.284
Instalações	9.800	(2.273)	7.527
Máquinas e equipamentos	5.096	(1.394)	3.702
Móveis e utensílios	1.348	(495)	853
Veículos	210	(134)	76
Ferramentas	4.403	(1.042)	3.361
Equipamentos de informática	17.494	(6.039)	11.455
Benfeitoria em bens de terceiros	14.794	(6.700)	8.094
Em Andamento			
Imobilizado em andamento	168.283	-	168.283
Materiais a aplicar	109.208	-	109.208
UTE Pilar	10.530	-	10.530
Total	3.234.241	(203.487)	3.030.754

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Consolidado		Saldo em 31/12/2024
	Custo	Depreciação	
Em Operação			
Polo Tucano Sul	75.575	(8.454)	67.121
Polo Alagoas	2.623.961	(150.016)	2.473.945
Instalações	9.800	(261)	9.539
Máquinas e equipamentos	5.096	(1.287)	3.809
Móveis e utensílios	1.348	(752)	596
Veículos	210	(123)	87
Ferramentas	4.403	(917)	3.486
Equipamentos de informática	17.031	(5.270)	11.761
Benfeitoria em bens de terceiros	14.794	(6.486)	8.308
Em Andamento			
Imobilizado em andamento	176.586	-	176.586
Materiais a aplicar	111.445	-	111.445
UTE Pilar	10.530	-	10.530
Total	3.050.779	(173.566)	2.877.213

13.2. Movimentação do saldo

	Controladora					Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciação	Transferências	Baixas	
<u>Em Operação</u>						
Polo Tucano Sul	67.121	657	(33)	-	-	67.745
Instalações	9.319	-	(1.999)	-	-	7.320
Máquinas e equipamentos	927	-	(11)	-	-	916
Móveis e utensílios	496	-	262	-	-	758
Ferramentas	3	-	-	-	-	3
Equipamentos de informática	2.548	-	(170)	-	-	2.378
Benfeitoria em bens de terceiros	5.717	-	(143)	-	-	5.574
<u>Em Andamento</u>						
Imobilizado em andamento	4.894	-	-	-	-	4.894
Materiais a aplicar	3.032	-	-	-	(183)	2.849
Total	94.057	657	(2.094)	-	(183)	92.437

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Controladora					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Depreciação	Transferências	Baixas	
<u>Em Operação</u>						
Polo Tucano Sul	59.881	9.240	(4.364)	2.364	-	67.121
Instalações	9.420	-	(101)	-	-	9.319
Máquinas e equipamentos	1.046	-	(119)	-	-	927
Móveis e utensílios	780	-	(284)	-	-	496
Ferramentas	-	3	-	-	-	3
Equipamentos de informática	3.155	299	(906)	-	-	2.548
Benfeitoria em bens de terceiros	8.362	-	(2.645)	-	-	5.717
<u>Em Andamento</u>						
Imobilizado em andamento	7.258	-	-	(2.364)	-	4.894
Materiais a aplicar	1.853	1.179	-	-	-	3.032
Total	91.755	10.721	(8.419)	-	-	94.057

	Consolidado					Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciação	Transferências	Baixas	
<u>Em Operação</u>						
Polo Tucano Sul	67.121	657	(33)	-	-	67.745
Polo Alagoas ⁽¹⁾	2.473.945	51.781	(26.670)	68.580	-	2.567.636
TAMAC ⁽²⁾	-	66.535	(237)	5.986	-	72.284
Instalações	9.539	-	(2.012)	-	-	7.527
Máquinas e equipamentos	3.809	-	(107)	-	-	3.702
Móveis e utensílios	596	-	257	-	-	853
Veículos	87	-	(11)	-	-	76
Ferramentas	3.486	-	(125)	-	-	3.361
Equipamentos de informática	11.761	463	(769)	-	-	11.455
Benfeitoria em bens de terceiros	8.308	-	(214)	-	-	8.094
<u>Em Andamento</u>						
Imobilizado em andamento ⁽³⁾	176.586	43.758	-	(52.061)	-	168.283
Materiais a aplicar	111.445	20.634	-	(22.505)	(366)	109.208
UTE Pilar	10.530	-	-	-	-	10.530
Total	2.877.213	183.828	(29.921)	-	(366)	3.030.754

(1) As adições e transferências referem-se principalmente a materiais utilizados para reparação, intervenção nos poços, sonda workover, canhoneio, construção e montagens;

(2) As adições e transferências referem-se a ativos adicionais vinculados ao contrato de arrendamento do TAMAC, referentes aos (sistemas de claros) anteriormente pertencentes à Petrobras;

(3) As adições referem-se, principalmente, aos investimentos relacionados à campanha exploratória, totalizando R\$ 29.530; e custos de mão de obra capitalizados, somando R\$ 13.742, e as transferências referem-se custos de mão de obra capitalizados referente a projetos concluídos, no valor de R\$ 46.075.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Consolidado					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Depreciação	Transferências	Baixas	
<u>Em Operação</u>						
Polo Tucano Sul	59.881	9.240	(4.364)	2.364	-	67.121
Polo Alagoas ⁽¹⁾	1.905.444	333.693	(71.234)	306.042	-	2.473.945
Instalações	9.640	-	(101)	-	-	9.539
Máquinas e equipamentos	82.577	-	(508)	(78.260)	-	3.809
Móveis e utensílios	896	-	(300)	-	-	596
Veículos	129	-	(42)	-	-	87
Ferramentas	2.099	1.715	(328)	-	-	3.486
Equipamentos de informática	9.070	1.769	(3.002)	3.924	-	11.761
Benfeitoria em bens de terceiros	8.362	-	(2.799)	2.745	-	8.308
<u>Em Andamento</u>						
Imobilizado em andamento ⁽²⁾	98.023	177.767	-	(99.204)	-	176.586
Materiais a aplicar ⁽³⁾	150.079	98.977	-	(137.611)	-	111.445
UTE Pilar	10.330	200	-	-	-	10.530
Total	2.336.530	623.361	(82.678)	-	-	2.877.213

⁽¹⁾ As adições e transferências referem-se principalmente a materiais utilizados para reparação, intervenção nos poços, sonda workover, canhoneio, construção e montagens;

⁽²⁾ As adições referem-se principalmente aos investimentos incorridos nas campanhas exploratórias, além dos custos com mão de obra.

⁽³⁾ As adições referem-se as aquisições de materiais para aplicação nos Polos.

13.3. Depreciação

Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas (*UOP - Units of Production*). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada desenvolvida) no início do mês.

Para vida útil dos demais itens do ativo imobilizado é considerada a depreciação pelo método linear, pelo prazo dos contratos de arrendamento para as benfeitorias em bens de terceiros, e conforme apresentado abaixo para os demais bens:

	Anos	Taxa anual média de depreciação (%)
Instalações	10	10%
Máquinas e equipamentos	5	20%
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	20%
Ferramentas	10	10%
Equipamentos de informática	5	20%

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

13.4. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*)

Para avaliação de *impairment* foram consideradas duas Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), Polo Tucano Sul e Polo Alagoas. Em 31 de dezembro de 2024, o valor recuperável da UGC foi calculado com base no seu valor em uso. A Companhia calculou o valor presente dos fluxos de caixa futuros que espera obter com os ativos da UGC, mensurados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto nominal de 11,70%, aplicada aos fluxos projetados dos períodos futuros. A taxa de desconto foi estimada com base no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) da Companhia e levando em consideração riscos específicos dos ativos avaliados.

Os fluxos de caixa foram projetados em termos nominais sendo posteriormente deflacionados pelo IGPM com aplicação da taxa de desconto em termos reais para cálculo do valor presente. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos, em consonância com os fluxos de caixa estimados antes dos impostos, ou seja, sem considerar o efeito de recebimentos ou pagamentos de imposto de renda e contribuição social.

A receita líquida foi projetada conforme uma expectativa de produção. A projeção é impactada por inflação ao consumidor (CPI), o crescimento dos custos foi projetado com a mesma base utilizada para a projeção de receita, o imposto de renda e a contribuição social foram projetados considerando o regime de lucro real e as alíquotas vigentes na data-base da avaliação, o investimento foi calculado com base na reposição do imobilizado já existente, de acordo com a taxa de depreciação projetada e o capital de giro foi projetado de acordo com o comportamento esperado para os saldos de caixa operacional e contas a receber e a pagar, bem como para os encargos e tributos a pagar.

Foram considerados para o teste os saldos dos ativos imobilizados e intangíveis. Os testes realizados em 31 de dezembro de 2024 não identificaram saldos contábeis com valores superiores àqueles passíveis de recuperação pelo uso.

Em 31 de março de 2025, a Administração avaliou não haver indícios de *impairment* que pudessem alterar a conclusão alcançada em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

14. Intangível

14.1. Composição de saldo

	Controladora				Consolidado			
	Saldo em 31/12/2024	Custo	Amortização Acumulada ⁽¹⁾	Saldo em 31/03/2025	Saldo em 31/12/2024	Custo	Amortização Acumulada ⁽¹⁾	Saldo em 31/03/2025
Polo Tucano Sul	12.261	15.896	(3.641)	12.255	12.261	15.896	(3.641)	12.255
Polo Alagoas	-	-	-	-	209.634	227.868	(20.466)	207.402
Garça Branca	823	823	-	823	4.452	5.735	(1.365)	4.370
Campo Fazenda Gameleira	169	169	-	169	875	1.066	(202)	864
Campo Tiziu	107	107	-	107	1.326	1.719	(418)	1.301
Softwares	11.656	13.733	(6.241)	7.492	22.762	30.995	(9.296)	21.699
Bônus de assinatura	2.310	2.310	-	2.310	2.310	2.310	-	2.310
Total	27.326	33.038	(9.882)	23.156	253.620	285.589	(35.388)	250.201

⁽¹⁾ Os custos de aquisição do direito de concessão/bônus de assinatura são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção dos Polos e o volume de reservas provadas desenvolvidas (P1). Os custos de aquisição de softwares são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Controladora				Consolidado			
	Saldo em 31/12/2023	Custo	Amortização Acumulada ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Custo	Amortização Acumulada ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2024
Polo Tucano Sul	13.152	15.896	(3.635)	12.261	13.152	15.896	(3.635)	12.261
Polo Alagoas	-	-	-	-	216.409	227.868	(18.234)	209.634
Garça Branca	823	823	-	823	4.780	5.735	(1.283)	4.452
Campo Saira	1.207	-	-	-	6.951	-	-	-
Campo Mosquito	301	-	-	-	2.031	-	-	-
Campo Fazenda Gameleira	169	169	-	169	924	1.066	(191)	875
Campo Tiziu	107	107	-	107	1.426	1.719	(393)	1.326
Softwares	11.938	13.733	(2.077)	11.656	18.262	27.615	(4.853)	22.762
Bônus de assinatura	2.310	2.310	-	2.310	2.310	2.310	-	2.310
Total	30.007	33.038	(5.712)	27.326	266.245	282.209	(28.589)	253.620

⁽¹⁾ Os custos de aquisição do direito de concessão/bônus de assinatura são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção dos Polos e o volume de reservas provadas desenvolvidas (P1). Os custos de aquisição de softwares são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

14.2. Movimentação de saldo

	Controladora				Saldo em 31/3/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização ⁽¹⁾	
Polo Tucano Sul	12.261	-	-	(6)	12.255
Garça Branca	823	-	-	-	823
Campo Fazenda Gameleira	169	-	-	-	169
Campo Tiziu	107	-	-	-	107
Softwares	11.656	-	-	(4.164)	7.492
Bônus de assinatura	2.310	-	-	-	2.310
Total	27.326	-	-	(4.170)	23.156

⁽¹⁾ Os custos de aquisição do direito de concessão/bônus de assinatura são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção dos Polos e o volume de reservas provadas desenvolvidas (P1). Os custos de aquisição de softwares são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

	Controladora				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas ⁽²⁾	Amortização	
Polo Tucano Sul	13.152	-	-	(891)	12.261
Garça Branca	823	-	-	-	823
Campo Saira	1.207	-	(1.207)	-	-
Campo Mosquito	301	-	(301)	-	-
Campo Fazenda Gameleira	169	-	-	-	169
Campo Tiziu	107	-	-	-	107
Softwares	11.938	467	-	(749)	11.656
Bônus de assinatura	2.310	-	-	-	2.310
Total	30.007	467	(1.508)	(1.640)	27.326

⁽²⁾ Campos de Saira e Mosquito alienados em dezembro de 2024, conforme nota explicativa 12.

	Consolidado				Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixa	Amortização ⁽¹⁾	
Polo Tucano Sul	12.261	-	-	(6)	12.255
Polo Alagoas	209.634	-	-	(2.232)	207.402
Garça Branca	4.452	-	-	(82)	4.370
Campo Fazenda Gameleira	875	-	-	(11)	864
Campo Tiziu	1.326	-	-	(25)	1.301
Softwares	22.762	3.380	-	(4.443)	21.699
Bônus de assinatura	2.310	-	-	-	2.310
Total	253.620	3.380	-	(6.799)	250.201

⁽¹⁾ Os custos de aquisição do direito de concessão/bônus de assinatura são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção dos Polos e o volume de reservas provadas desenvolvidas (P1). Os custos de aquisição de softwares são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Consolidado				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixa ⁽²⁾	Amortização	
Polo Tucano Sul	13.152	-	-	(891)	12.261
Polo Alagoas	216.409	-	-	(6.775)	209.634
Garça Branca	4.780	-	-	(328)	4.452
Campo Saira	6.951	-	(6.576)	(375)	-
Campo Mosquito	2.031	-	(1.913)	(118)	-
Campo Fazenda Gameleira	924	-	-	(49)	875
Campo Tiziu	1.426	-	-	(100)	1.326
Softwares	18.262	7.796	-	(3.296)	22.762
Bônus de assinatura	2.310	-	-	-	2.310
Total	266.245	7.796	(8.489)	(11.932)	253.620

⁽²⁾ Campos de Saira e Mosquito alienados em dezembro de 2024, conforme nota explicativa 12.4.

15. Arrendamentos

15.1. Composição da natureza dos saldos dos ativos de direito de uso

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2024	Custo	Amortização	Saldo em 31/03/2025
Ativo de direito de uso				
Equipamentos	-	1.949	(1.949)	-
Administrativo	3.400	6.056	(2.908)	3.148
Total	3.400	8.005	(4.857)	3.148

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2023	Custo	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Ativo de direito de uso				
Equipamentos	237	1.949	(1.949)	-
Sondas de intervenção	4.933	-	-	-
Administrativo	4.958	6.056	(2.656)	3.400
Total	10.128	8.005	(4.605)	3.400

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2024	Custo	Amortização	Saldo em 31/03/2025
Ativo de direito de uso				
TAMAC	-	80.228	(268)	79.960
Embarcações de apoio	4.924	23.103	(15.697)	7.406
Equipamentos	391	8.434	(3.214)	5.220
Sondas de intervenção	14.864	64.010	(53.238)	10.772
Administrativo	10.969	22.736	(12.674)	10.062
Total	31.148	198.511	(85.091)	113.420

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Consolidado			Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Custo	Amortização	
Ativo de direito de uso				
Embarcações de apoio	9.848	19.285	(14.361)	4.924
Equipamentos	286	3.128	(2.737)	391
Sondas de intervenção	44.851	64.010	(49.146)	14.864
Administrativo	6.226	22.736	(11.767)	10.969
Total	61.211	109.159	(78.011)	31.148

TAMAC refere-se ao contrato de arrendamento da área do Porto de Maceió, contemplando também os bens não reversíveis indenizados ao arrendatário anterior, incorporados a área arrendada, com prazo de 25 anos, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos e variáveis mínimos contratuais.

Embarcações de apoio refere-se ao contrato de aluguel de embarcação de apoio às operações de mergulho e monitoramento ambiental no poço de Paru, localizado em águas rasas, com prazo de 47 meses, mensurado ao valor presente dos fluxos de pagamentos mínimos contratuais (taxa de prontidão).

Equipamentos referem-se aos contratos de aluguel de compressores, para compressão de gás natural, e geradores, com prazo de 24 a 28 meses, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos contratuais.

Sondas de intervenção referem-se aos contratos de aluguel de sondas de produção terrestre, utilizadas nas intervenções dos poços dos Polos Tucano Sul e Alagoas, com prazo de 41 a 46 meses, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos mínimos contratuais (taxa em stand-by).

Administrativo referem-se aos contratos de aluguel dos imóveis da sede e escritórios com prazo de 72 e 60 meses respectivamente, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos contratuais.

Para mensuração dos respectivos saldos iniciais dos ativos de direitos de uso e passivos de arrendamento, estes foram descontados a taxa média de 16,43% (13,78% em 2024).

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

15.2. Movimentação dos saldos dos ativos de direito de uso e passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.400	4.521	31.148	36.001
Constituições	-	-	89.352	32.449
Baixas	-	-	-	-
Atualização monetária	-	135	-	1.506
Pagamentos efetuados	-	(411)	-	(8.455)
Depreciação	(252)	-	(7.080)	-
Saldo em 31 de março de 2025	3.148	4.245	113.420	61.501
Circulante	-	1.194	-	27.076
Não circulante	3.148	3.051	113.420	34.425

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.128	11.848	61.211	67.629
Constituições	288	288	10.761	10.761
Baixas	(5.351)	(3.838)	(6.982)	(5.611)
Atualização monetária	-	685	-	6.402
Pagamentos efetuados	-	(4.462)	-	(43.180)
Depreciação	(1.665)	-	(33.842)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.400	4.521	31.148	36.001
Circulante	-	1.158	-	27.151
Não circulante	3.400	3.363	31.148	8.850

15.3. Maturidade dos contratos

	Controladora	PIS/COFINS Potencial	Consolidado	PIS/COFINS Potencial
Vencimento das parcelas				
2025	1.234	114	22.262	2.059
2026	1.646	152	17.204	1.591
2027	1.646	152	12.310	1.139
2028	599	55	9.491	878
2029	-	-	7.935	734
2030 em diante	-	-	17.578	1.626
Saldo das parcelas a vencer	5.125	473	86.780	8.027
Juros a apropriar	(880)		(25.279)	
Saldo de passivo de arrendamento	4.245		61.501	

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

16. Fornecedores

O quadro abaixo apresenta a composição do contas a pagar nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Operações, manutenções e serviços	5.393	5.850	44.786	74.581
Compra de gás seco	-	-	32.513	3.814
Aquisição de imobilizado	158	300	78.093	38.176
Custo de transporte de óleo	2.598	4.903	18.331	23.888
Consultorias	1.190	2.141	4.348	7.074
Gerais e administrativas	1.285	510	9.389	8.527
Outros	356	357	870	1.809
	<u>10.980</u>	<u>14.061</u>	<u>188.330</u>	<u>157.869</u>
Circulante	10.980	14.061	155.320	157.869
Não circulante	-	-	33.010	-

17. Obrigações trabalhistas

O quadro abaixo apresenta a composição das obrigações trabalhistas nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários a pagar	241	527	1.135	772
Provisão de bônus a pagar	2.403	7.423	12.105	21.060
Provisão de férias e 13º salário	2.210	1.860	16.371	13.728
Provisão de encargos a recolher	8.771	8.622	20.351	20.484
	<u>13.625</u>	<u>18.432</u>	<u>49.962</u>	<u>56.044</u>

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

18. Obrigações fiscais

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos a pagar nas datas especificadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ	-	-	-	-
CSLL	-	-	11.291	-
	-	-	11.291	-
IRRF	1.518	785	6.733	6.082
PIS/COFINS/CSLL	455	3.167	2.499	6.173
ICMS	107	404	15.501	16.016
Royalties	11	150	6.115	4.171
ISS	426	394	568	444
Outros tributos	-	-	185	184
	2.517	4.900	31.601	33.070
	2.517	4.900	42.892	33.070

19. Debêntures

19.1. Composição do saldo das debêntures

	Controladora						
	31/03/2025						
	Principal	Custos e prêmio a amortizar	Juros	Variação cambial	Subtotal	Swap	Total
1ª emissão (Origem Energia)	1.750.000	(89.437)	87.383	-	1.747.946	753.913	2.501.859
Total	1.750.000	(89.437)	87.383	-	1.747.946	753.913	2.501.859
Passivo circulante	-	(8.319)	87.383	-	79.064	-	79.064
Passivo não circulante	1.750.000	(81.118)	-	-	1.668.882	753.913	2.422.795

	Controladora						
	31/12/2024						
	Principal	Custos e prêmio a amortizar	Juros	Variação cambial	Subtotal	Swap	Total
1ª emissão (Origem Energia)	1.750.000	(91.517)	26.819	-	1.685.302	899.328	2.584.630
Total	1.750.000	(91.517)	26.819	-	1.685.302	899.328	2.584.630
Passivo circulante	-	(8.319)	26.819	-	18.500	-	18.500
Passivo não circulante	1.750.000	(83.198)	-	-	1.666.802	899.328	2.566.130

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

Consolidado							
31/03/2025							
	Principal	Custo e prêmio a amortizar	Juros	Varição cambial	Subtotal	Swap	Total
1ª emissão (Origem Energia)	1.750.000	(89.437)	87.383	-	1.747.946	753.913	2.501.859
1ª emissão (Origem Alagoas)	392.637	(5.350)	1.866	47.614	436.767	41.254	478.021
2ª emissão (Origem Alagoas)	125.018	(537)	97	18.721	143.299	-	143.299
Total	2.267.655	(95.324)	89.346	66.335	2.328.012	795.167	3.123.179
Passivo circulante	191.220	(10.442)	89.346	25.438	295.562	11.795	307.357
Passivo não circulante	2.076.435	(84.882)	-	40.897	2.032.450	783.372	2.815.822

Consolidado							
31/12/2024							
	Principal	Custo e prêmio a amortizar	Juros	Varição cambial	Subtotal	Swap	Total
1ª emissão (Origem Energia)	1.750.000	(91.517)	26.819	-	1.685.302	899.328	2.584.630
1ª emissão (Origem Alagoas)	420.703	(5.795)	1.896	70.345	487.149	61.683	548.832
2ª emissão (Origem Alagoas)	125.018	(622)	35	29.348	153.779	-	153.779
Total	2.295.721	(97.934)	28.750	99.693	2.326.230	961.011	3.287.241
Passivo circulante	171.481	(10.441)	28.750	32.673	222.463	16.459	238.922
Passivo não circulante	2.124.240	(87.493)	-	67.020	2.103.767	944.552	3.048.319

19.2. Movimentação de valores das debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	2.584.630	1.645.569	3.287.241	2.479.304
Juros apropriados	60.564	239.193	75.294	314.414
Varição monetária apropriada	-	-	(30.026)	105.002
Diferencial de swap apropriado	(173.253)	428.492	(195.800)	483.452
Ajuste a valor justo do swap	27.838	428.143	29.880	423.253
Amortização do principal	-	-	(28.066)	(279.081)
Amortização de prêmio	-	-	(267)	(1.068)
Amortização de custos	2.080	8.320	2.877	12.694
Juros liquidados	-	(213.217)	(14.698)	(289.585)
Varição monetária liquidada	-	-	(3.332)	(13.493)
Diferencial de swap liquidado	-	48.130	76	52.349
Saldo final	2.501.859	2.584.630	3.123.179	3.287.241
Passivo circulante	79.064	18.500	307.357	238.922
Passivo não circulante	2.422.795	2.566.130	2.815.822	3.048.319

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

19.3. Descrição das debêntures emitidas

a) Origem Energia

Debêntures	Espécie	Emissão e vencimento	Valor captado	Custo e Prêmio	Juros	Swap	Liquidação dos juros	Amortização do principal	Covenants financeiros
ORIG11 1ª emissão 1ª série	Garantia real ⁽¹⁾	15/12/23 15/12/35	369.414	(21.069)	IPCA + 8,40% a.a.	P. Ativa: IPCA + 8,40% a.a. P. Passiva: Δ US\$ + 7,99% a.a.	Semestral A partir de 15/06/24	Semestral A partir de 15/06/29	Dívida líquida/EBITDA: Sendo menor ou igual a 3,00. Medição única ocorrida no exercício encerrado em 2023. ALCR (<u>Asset Life Coverage Ratio</u>): Maior ou igual a 2,0x, calculados trimestralmente.
ORIG21 1ª emissão 2ª série	Garantia real ⁽¹⁾	15/12/23 15/12/35	1.380.586	(78.768)	14,15% a.a.	P. Ativa: 14,15% a.a. P. Passiva: Δ US\$ + 8,19% a.a.	Semestral A partir de 15/06/24	Trimestral A partir de 15/06/29	Dívida líquida/EBITDA: Sendo menor ou igual a 3,00. Medição única ocorrida no exercício encerrado em 2023. ALCR (<u>Asset Life Coverage Ratio</u>): Maior ou igual a 2,0x, calculados trimestralmente.

⁽¹⁾ Prestação de garantia por meio de cessão fiduciária de proventos e outros créditos, e de verificação das liberações das garantias da 1ª emissão da Origem Alagoas.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

b) Origem Alagoas

Debêntures	Espécie	Emissão e vencimento	Valor captado	Custo e Prêmio	Juros	Swap	Liquidação dos juros	Amortização do principal	Covenants financeiros
OENA11 1ª emissão 1ª série	Garantia real ⁽²⁾	06/04/22 15/03/28	345.207	(8.529)	100% CDI + 2,57 a.a.	P. Ativa: 100% CDI + 2,57% a.a. P. Passiva: Δ US\$ + 6,59% a.a.	Trimestral a partir de 15/06/22	Trimestral a partir de 15/03/23	Dívida líquida/EBITDA: menor ou igual a 1,50 até o exercício encerrado em 2025, e menor ou igual a 1,00 até seu vencimento. ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida: 1,20x, até seu vencimento.
OENA21 1ª emissão 2ª série	Garantia real ⁽²⁾	06/04/22 15/03/28	345.206	(8.528) 6.410	Δ US\$ + 6,59% a.a.	-	Trimestral a partir de 15/06/22	Trimestral a partir de 15/03/23	Dívida líquida/EBITDA: menor ou igual a 1,50 até o exercício encerrado em 2025, e menor ou igual a 1,00 até seu vencimento. ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida: 1,20x, até seu vencimento.
OENA12 2ª emissão Série única	Quirografária	17/04/2023 28/10/25	125.018	(1.384)	Δ US\$ + 7,95% a.a.	-	Mensal a partir de 28/05/23	Mensal a partir de 28/04/24	Dívida líquida/EBITDA: menor ou igual a 1,50 até seu vencimento. ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida: 1,20x, até seu vencimento.

⁽²⁾ Prestação de garantia por meio da alienação fiduciária de ações da Origem Alagoas, máquinas, equipamentos e ativos em estoque, e alienação fiduciária e penhor de outros direitos e concessões da Origem Alagoas.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

Em setembro de 2024, a Companhia realizou o resgate antecipado total das debêntures da 3ª emissão da Origem Alagoas no valor total de R\$ 121.563, sem incidência de qualquer prêmio de resgate, devidamente aprovada em assembleia de debenturistas.

Todas as debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautela ou certificados, e não são conversíveis em ações.

Para as emissões e séries que não possuem atualização monetária vinculadas a variação da taxa de câmbio do dólar norte-americano, a Companhia celebrou contratos de swap, com finalidade de previsibilidade cambial das obrigações assumidas.

Os covenants não financeiros incluem, principalmente, o cumprimento das obrigações não pecuniárias contratualmente assumidas, a não alienação de equipamentos acima do limite estabelecido, manutenção de determinadas condições tais como sua qualificação para operar suas concessões junto a ANP, entre outros. A Origem Energia também está condicionada a não realizar redução de capital superior ao valor global de R\$ 500.000, e, para a Companhia, a distribuição de proventos a seus acionistas poderá ocorrer se, cumulativamente, estiver adimplente em todas as condições perante os debenturistas, tenha caixa suficiente para o pagamento integral dos proventos declarados, estejam mantidos os limites estabelecidos para os índices financeiros, e limitando-se ao mínimo obrigatório, enquanto não tenha realizado o pagamento da 1ª parcela de amortização das debêntures.

Em 31 de dezembro de 2024, parte do saldo devedor das debêntures está relacionado a operações de Swap. O valor de R\$ 961.011 refletia R\$ 537.758 relativos à curva da dívida (posição principal da obrigação) e R\$ 423.253 referentes ao ajuste a valor justo do instrumento de Swap.

Em 31 de março de 2025, o saldo era de R\$ 795.167, composto por R\$ 342.033 da curva da dívida e R\$ 453.133 do ajuste a valor justo.

Todas as obrigações contratualmente assumidas pela Companhia, incluindo seus índices financeiros e condições não financeiras, foram atendidas em 31 de março de 2025.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

20. Empréstimos

20.1. Notas comerciais

Em 29 de novembro de 2023, a Origem Portuária realizou sua primeira emissão de notas comerciais, no valor de R\$ 73.500, em série única, com vencimento em 01 de dezembro de 2025, sem a exigência de covenants financeiros, com garantia real dos direitos creditórios emergentes do contrato dos serviços de armazenagem e movimentação de produtos no Terminal de Maceió, e com garantia fidejussória, não atualizada monetariamente, e com juros remuneratórios de 100% do CDI acrescidos de taxa fixa de 2,40% ao ano, com pagamento de juros em 4 parcelas, em maio e novembro de 2024, a terceira parcela em maio de 2025, e a última parcela na data de vencimento, quando também será realizada a amortização total da dívida, em parcela única.

O custo total incorrido no processo da primeira emissão das notas comerciais escriturais, foi de R\$ 144.

Em 30 de agosto de 2024, a Origem Alagoas realizou sua primeira emissão de notas comerciais, no valor de R\$ 121.563, em série única, com vencimento em 11 de março de 2027, sujeita a verificação da liberação das garantias real dos direitos creditórios emergentes do contrato dos serviços de armazenagem e movimentação de produtos no Terminal de Maceió, e com garantia fidejussória, não atualizada monetariamente, e com juros remuneratórios de 100% do CDI acrescidos de taxa fixa de 2,50% ao ano, com pagamento de juros mensais, a partir de outubro de 2024, e amortização do principal mensal, a partir de abril de 2026 até seu vencimento.

Em conjunto e de forma associada a primeira emissão das notas comerciais, a Origem Alagoas celebrou contrato de swap, com finalidade de previsibilidade cambial das obrigações assumidas, com posição ativa de 100% do CDI acrescidos de taxa fixa de 2,5% ao ano, e posição passiva de variação cambial do dólar acrescidos de taxa fixa de 8,23% ao ano com vigência de agosto de 2024 a março de 2027.

As notas comerciais da primeira emissão da Origem Alagoas possuem cláusula de vencimento antecipado ("covenants") de natureza não-financeira e de natureza financeira, sendo as financeiras pelo não cumprimento por duas medições consecutivas ou por três medições não consecutivas. Os covenants financeiros incluem manutenção de determinados índices financeiros de performance, referente ao cálculo da Dívida Líquida/EBITDA, sendo (1) menor ou igual a 1,50 até o exercício social encerrado em 2025, (2) menor ou igual até o encerramento em março de 2027; e do ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida), equivalente a, no mínimo, (1) 1,20x até o encerramento em março de 2027; calculados semestralmente com base nas demonstrações financeiras auditadas e informações trimestrais revisadas pelos auditores independentes. Os covenants não financeiros incluem o cumprimento das obrigações não pecuniárias contratualmente assumidas, a não alienação de equipamentos acima do limite estabelecido, manutenção de determinadas condições tais como

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

sua qualificação para operar suas concessões junto a ANP, entre outros. A Origem Alagoas também condiciona a distribuição de proventos a seus acionistas se, cumulativamente, estiver adimplente em todas as condições perante os titulares das notas comerciais, tenha caixa suficiente para o pagamento integral dos proventos declarados, estejam mantidos os limites estabelecidos para os índices financeiros e demais covenants financeiros.

O custo total incorrido no processo da primeira emissão das notas comerciais escriturais, foi de R\$ 144.

a) Composição do saldo das notas comerciais

	Consolidado					
	31/03/2025					
	Principal	Custos a amortizar	Juros	Subtotal	Swap	Total
1ª emissão (Origem Portuária)	73.500	(48)	3.009	76.461	-	76.461
1ª emissão (Origem Alagoas)	121.562	(1.026)	1.036	121.572	23.711	145.283
Total	195.062	(1.074)	4.045	198.033	23.711	221.744
Passivo circulante	73.500	(562)	4.045	76.983	-	76.983
Passivo não circulante	121.562	(512)	-	121.050	23.711	144.761

	Consolidado					
	31/12/2024					
	Principal	Custos a amortizar	Juros	Subtotal	Swap	Total
1ª emissão (Origem Portuária)	73.500	(66)	757	74.191	-	74.191
1ª emissão (Origem Alagoas)	121.562	(1.154)	873	121.281	34.425	155.706
Total	195.062	(1.220)	1.630	195.472	34.425	229.897
Passivo circulante	73.500	(579)	1.630	74.551	-	74.551
Passivo não circulante	121.562	(641)	-	120.921	34.425	155.346

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

b) Movimentação de valores das notas comerciais

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	229.897	74.200
Principal captado na emissão	-	121.562
Custos da captação	-	(1.325)
Juros apropriados	6.579	14.355
Diferencial de Swap	(11.998)	32.208
Ajuste a valor justo de swap	155	1.345
Amortização de custos	146	243
Liquidação de juros	(4.164)	(13.563)
Liquidação de swap	1.129	872
Saldo final	221.744	229.897
Passivo circulante	76.983	74.551
Passivo não circulante	144.761	155.346

21. Provisão de abandono

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	9.569	8.474	78.023	69.098
Atualização monetária	99	1.095	2.210	8.925
Saldo final	9.668	9.569	80.233	78.023

O valor de provisão de abandono reflete a estimativa em valor presente, descontados à taxa de 12,92% ao ano, dos custos previstos para futuro abandono dos Polo Tucano Sul e Polo Alagoas, incluindo arrasamento e abandono dos poços, retirada de equipamentos e recuperação ambiental. Os valores de abandono são mensurados pelo prazo de concessão do projeto e trazidos a valor presente para fins de reconhecimento inicial. O passivo de abandono é atualizado anualmente ou quando exista alguma evidência objetiva que seu valor possa estar materialmente inadequado. As revisões na base de cálculo das estimativas dos gastos são reconhecidas como custo do imobilizado e os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto) no modelo de apuração da obrigação futura são alocadas diretamente no resultado do exercício (resultado financeiro líquido).

A companhia reavaliou o valor provisionado ao final de 2024 e concluiu que não houve mudanças relevantes nas premissas utilizadas para o cálculo da provisão de abandono. As estimativas de custos permanecem consistentes com os dados mais recentes disponíveis, e não houve alterações significativas nos fatores que poderiam impactar o valor da provisão no período.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

22. Programa de incentivos de longo prazo

A Companhia dispõe de um programa de incentivo de longo prazo com pagamento baseado em ações com liquidação em caixa ("*Phantom Share*"), outorgando à determinados colaboradores o direito a remuneração com base na valorização das ações de emissão da Companhia, com mensuração do valor justo com base no modelo de precificação Monte Carlo, atualizado periodicamente, considerando as expectativas de distribuição de proventos e condições de performance existentes, assegurando a seus beneficiários o direito a eventual prêmio, que poderá contemplar um limite de até 31.052.078 *Phantom Shares*, com vencimentos até 2026.

Lote	Período de Carência (em meses contados da Data de Outorga)	Percentual das <i>Phantom Shares</i>
Lote I	24	1/3 das <i>Phantom Shares</i>
Lote II	36	1/3 das <i>Phantom Shares</i>
Lote III	48	1/3 das <i>Phantom Shares</i>

Conforme previsto em contrato, o incentivo, outorgado de forma gratuita, consiste no direito de o beneficiário receber um montante em dinheiro referenciado na variação do valor das ações de emissão da Companhia ("*Prêmio*"), por meio da outorga de *Phantom Shares*.

O Beneficiário terá a prerrogativa de receber o prêmio em relação às *Phantom Shares* vestidas desde que ocorra um evento de liquidez e/ou a escolha pela Companhia em quitar o prêmio no caso de desligamento do beneficiário de acordo com cláusula do contrato. Assim, as *Phantom Shares* assegurarão ao beneficiário o direito a eventual prêmio apurado conforme condições e cálculos, de acordo com a cláusula 5 do contrato.

Cálculo do valor justo

Segundo o CPC 10 e a IFRS 2, "Para transações mensuradas com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados, a entidade deve mensurar o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados na data da mensuração, baseando-se nos preços de mercado se disponíveis, levando em consideração os termos e condições sob os quais os instrumentos patrimoniais foram outorgados. Se os preços de mercado não estiverem disponíveis, a entidade deve estimar o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados utilizando técnica de avaliação para estimar a que preço os respectivos instrumentos patrimoniais poderiam ser negociados, na data da mensuração, em uma transação sem favorecimentos, entre partes conhecedoras do assunto e dispostas a negociar.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

De acordo com a norma, para o plano que for liquidado em caixa, o valor justo deverá ser remensurado ao término de cada exercício social.

Prazos de carência e vencimento

Os prazos de carência (*vesting*) e vencimento são definidos contratualmente. Os prazos são apresentados a seguir:

Programa	Modelo de Precificação	Data de Outorga	Fim da Carência
Phantom A – Lote I	Monte Carlo	05/02/2022	05/02/2024
Phantom A – Lote II	Monte Carlo	05/02/2022	05/02/2025
Phantom A – Lote III	Monte Carlo	05/02/2022	05/02/2026
Phantom B – Lote I	Monte Carlo	05/02/2022	05/02/2024
Phantom B – Lote II	Monte Carlo	05/02/2022	05/02/2025
Phantom B – Lote III	Monte Carlo	05/02/2022	05/02/2026

O quadro abaixo apresenta a movimentação do montante reconhecido como programa de incentivo a longo prazo.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	25.090	19.133
Reconhecimento principal	1.740	4.935
Encargos	390	1.022
Saldo final	27.220	25.090

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social da Origem Energia está representado por 926.357.532 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando R\$ 1.078.318, com R\$ 24.037 a integralizar.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	31/03/2025	
	Quantidade de ações	Participação
PSS Energy FIP	888.002.166	95,86%
Outros acionistas	38.355.366	4,14%
Total	926.357.532	100,00%

	31/12/2024	
	Quantidade de ações	Participação
PSS Energy FIP	888.002.166	95,86%
Outros acionistas	38.355.366	4,14%
Total	926.357.532	100,00%

23.2. Reservas de lucro

a) Reserva legal

De acordo com o disposto pelo estatuto social da Origem Energia, bem como pelas normas legais vigentes, do lucro líquido do exercício são destinados 5% para constituição da reserva legal, cujo saldo não excederá 20% do capital social, e desse lucro também são deduzidos os prejuízos acumulados antes de qualquer outra participação.

b) Reserva estatutária

Ainda no estatuto social da Origem Energia, está prevista uma reserva estatutária, denominada "Reserva de investimentos", com a finalidade de financiar aplicações adicionais de capital fixo e reforço do capital de giro, além da expansão e desenvolvimento das atividades da Companhia, cujo saldo, somado ao saldo das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social.

c) Reserva de Incentivos Fiscais

De acordo com a legislação vigente há, ainda, reserva de incentivos fiscais na Controlada Origem Alagoas, para devido registro dos valores referentes aos benefícios da SUDENE de redução do IRPJ em 75% e de reinvestimento, bem como dos benefícios fiscais de subvenção de investimento previstos na LC 160/2017. Os saldos destas reservas não são objetivamente passíveis de distribuição aos acionistas, sendo necessário observar as formalidades previstas em Lei quanto as possibilidades restritas de destinação.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

23.3. Lucro por ação

A Origem Energia apresenta seu resultado por ação, considerando o seu lucro líquido (prejuízo) do período sobre a média ponderada da quantidade de ações em poder dos acionistas. A Origem Energia não possui outros instrumentos com potencial dilutivo, sendo, por tanto equivalentes, seu resultado por ação básico e diluído.

	Controladora e Consolidado	
	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Lucro líquido(prejuízo) do período	208.587	(6.103)
Média ponderada da quantidade de ações	926.357.532	1.175.900.169
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	0,22	(0,01)

23.4. Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

Além dos dividendos mínimos obrigatórios, a Companhia, sujeita as condições contratuais das debentures emitidas, poderá declarar dividendos intercalares e intermediários, ou ainda JCP, que poderão ser atribuídos ao mínimo obrigatório.

O quadro abaixo apresenta a movimentação dos proventos nos períodos.

	Controladora e consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	121.499	121.499
Pagamentos realizados	-	-
	121.499	121.499

24. Saldos com partes relacionadas

Esses saldos originaram-se de negociações com compra e venda de gás e materiais, totalmente consumidos e realizados no período, compartilhamento de custos, proventos, empréstimos e adiantamentos para futuro aumento de capital entre a Companhia e as seguintes partes relacionadas nos exercícios apresentados:

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Controladora					
	31/03/2025					
	Origem Alagoas	Origem Pilar	Origem Portuária	Alpha	Gen	Total
Outras contas a receber ⁽¹⁾	389	908	7	83	1	1.388
Contas a receber	389	908	7	83	1	1.388
Dividendos a receber	102.366	-	-	-	-	102.366
JCP a receber	68.470	-	-	-	-	68.470
Dividendos e JCP a receber	170.836	-	-	-	-	170.836
Total dos ativos	171.225	908	7	83	1	172.224

	Controladora					
	31/12/2024					
	Origem Alagoas	Origem Pilar	Origem Portuária	Alpha	Gen	Total
Outras contas a receber ⁽¹⁾	5.059	908	7	83	1	6.058
Contas a receber	5.059	908	7	83	1	6.058
Dividendos a receber	102.366	-	-	-	-	102.366
JCP a receber	68.470	-	-	-	-	68.470
Dividendos e JCP a receber	170.836	-	-	-	-	170.836
AFAC	-	574	-	-	-	574
Total dos ativos	175.895	1.482	7	83	1	177.468

	Controladora					
	31/03/2025					
	Origem Alagoas	Origem Pilar	Origem Portuária	Alpha	Gen	Total
Contas a pagar ⁽²⁾	176	33	-	-	-	209
Total do passivo	176	33	-	-	-	209

	Controladora					
	31/12/2024					
	Origem Alagoas	Origem Pilar	Origem Portuária	Alpha	Gen	Total
Contas a pagar ⁽²⁾	309	33	-	-	-	342
Total do passivo	309	33	-	-	-	342

⁽¹⁾ O Contas a receber e a pagar referem-se a compra e venda de gás e materiais entre empresas do Grupo, consumidos e realizados no exercício.

⁽²⁾ A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas, junto a suas controladas, para atividades administrativas associadas ao objeto econômico das investidas, que prevê em seu termo inicial que o fator de rateio de custos se dará pela imputação indireta na proporção da receita bruta de cada sociedade.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

	Controladora					
	31/03/2025					
	Origem Alagoas	Origem Pilar	Origem Portuária	Alpha	Gen	Total
Receita de venda de gás	69	-	-	-	-	69
Receita de venda de materiais	62	-	-	-	-	62
Custo de compra de materiais	(169)	-	-	-	-	(169)
Receita (Custo) intragrupo	(38)	-	-	-	-	(38)

	Controladora					
	31/03/2024					
	Origem Alagoas	Origem Pilar	Origem Portuária	Alpha	Gen	Total
Receita de venda de gás	6.686	-	-	-	-	6.686
Receita de venda de materiais	1.488	-	-	-	-	1.488
Custo de compra de materiais	(194)	-	-	-	-	(194)
Receita (Custo) intragrupo	7.980	-	-	-	-	7.980

As receitas e custos referem-se a venda de gás e materiais e compra de materiais entre as empresas do Grupo, consumidos e realizados no exercício.

Remuneração dos administradores

A Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva de acordo com as atribuições e poderes conferidos em Estatuto Social. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976 e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição entre eles.

Os montantes totais de remuneração dos Diretores estatutários e do Conselho da Administração da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, foram:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração e benefícios	2.438	462	6.489	5.930
	2.438	462	6.489	5.930

A remuneração do Conselho de Administração é composta de pró-labore, e a remuneração da Diretoria estatutária é composta principalmente por pró-labore, benefícios diretos e indiretos, bônus e programa de incentivo de longo prazo.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

25. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de gás natural	88	7.715	350.693	295.933
Receita bruta de condensado de gás	59	167	59	167
Receita bruta de GLP	-	-	56.191	45.028
Receita bruta de petróleo	-	-	173.396	110.707
Receita bruta de LGN	18	1.221	18	1.221
Composto C5	-	-	17.045	820
Outras receitas de vendas	77	1.488	-	194
	242	10.591	597.402	454.070
(-) Deduções da receita	(46)	(2.188)	(98.183)	(77.092)
Receita líquida total	196	8.403	499.219	376.978

A Companhia tem três clientes que, individualmente, foram responsáveis por mais de 10% de sua receita líquida no período encerrado em 31 de março de 2025, e que em conjunto correspondem a 74% das receitas líquidas de vendas (83% em 31 de março de 2024).

26. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Compra de óleo e gás para revenda	(885)	(744)	(45.881)	(64.637)
Pessoal	(1.725)	(1.770)	(39.553)	(35.154)
Operação e manutenção	(3.709)	(2.631)	(73.965)	(31.376)
Royalties	(37)	(573)	(28.517)	(18.315)
Depreciação e amortização	(38)	(2.203)	(35.800)	(29.038)
Transporte	-	-	(36.303)	(27.577)
Seguros	(312)	(162)	(1.024)	(1.603)
Outros	(237)	(39)	(649)	(201)
	(6.943)	(8.122)	(261.692)	(207.901)

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

27. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com pessoal	(9.591)	(6.879)	(27.719)	(28.931)
Honorários de advogados	(398)	(852)	(964)	(2.677)
Consultorias	(746)	(1.766)	(5.582)	(8.381)
Outros serviços	(206)	(750)	(3.588)	(4.864)
Utilidades e consumo	(284)	(201)	(805)	(1.846)
Despesas com viagens	(285)	(875)	(2.319)	(3.296)
Aluguéis e manutenções	(292)	(611)	(3.217)	(3.647)
Depreciações e amortizações	(6.597)	(1.641)	(8.000)	(2.207)
Tributos e taxas	(238)	(208)	(1.420)	(2.179)
Outras despesas	(471)	(70)	(995)	(804)
Total	(19.108)	(13.853)	(54.609)	(58.832)

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Ganhos de aplicações financeiras	18.978	33.714	23.520	37.347
Swap de CDBs	3.561	23.946	3.561	25.534
Swap de debêntures	173.253	9.966	195.800	15.798
Variação monetária sobre debêntures	-	-	30.026	707
Swap de empréstimos	-	-	12.264	-
Operações de hedge	-	-	3.323	-
Variação cambial	1	16	946	63
Outras receitas financeiras	300	105	4.150	2.085
	<u>196.093</u>	<u>67.747</u>	<u>273.590</u>	<u>81.534</u>
Despesas financeiras				
Swap de CDBs	(54.891)	(2.197)	(54.891)	(3.084)
Ajuste a valor justo de swap de CDBs	(3.944)	-	(3.944)	-
Juros sobre debêntures	(60.564)	(58.611)	(75.294)	(79.396)
Variação monetária sobre debêntures	-	-	-	(13.518)
Swap de debêntures	-	(44.253)	-	(56.989)
Ajuste a valor justo do swap de debêntures	(27.838)	-	(29.880)	-
Amortização de prêmio sobre debêntures	-	-	267	267
Amortização de custos sobre debêntures	(2.080)	(2.080)	(2.878)	(3.061)
Juros sobre empréstimos	-	-	(6.579)	(2.388)
Swap de empréstimos	-	-	(266)	-
Ajuste a valor justo do swap de empréstimos	-	-	(155)	-
Amortização de custos sobre empréstimos	-	-	(146)	(18)
Prêmio em operações de hedge	-	-	(15.647)	(18.923)
Atualização da provisão de abandono	(99)	(262)	(2.210)	(2.130)
Juros sobre passivo de arrendamento	(135)	(350)	(1.507)	(1.914)
Outras despesas financeiras	(153)	(811)	(4.658)	(2.985)
	<u>(149.704)</u>	<u>(108.564)</u>	<u>(197.788)</u>	<u>(184.139)</u>
Resultado financeiro	<u>46.389</u>	<u>(40.817)</u>	<u>75.802</u>	<u>(102.605)</u>

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

29. Instrumentos financeiros

29.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

Como política de gestão de ativos financeiros, a Companhia busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada a risco. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito. No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como: taxas de juros, liquidez, crédito, câmbio dentre outros.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

Categoria	Controladora				
	31/03/2025		31/12/2024		
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo	
<u>Ativos financeiros</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	640.666	640.666	695.122	695.122
Contas a receber	Custo amortizado	1.126	1.126	1.857	1.857
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	13.863	13.863
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	Custo amortizado	10.980	10.980	14.061	14.061
Debêntures	Custo amortizado	1.747.946	1.723.588	1.685.302	1.631.401
Swap sobre debêntures	Valor justo por meio do resultado	753.913	753.913	899.328	899.328
Incentivos de longo prazo	Valor justo por meio do resultado	27.220	27.220	25.090	25.090
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	4.245	4.245	4.521	4.521

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

		Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<u>Ativos financeiros</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	808.843	808.843	794.909	794.909
Contas a receber	Custo amortizado	226.640	226.640	213.928	213.928
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	19.338	19.338	27.513	27.513
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	Custo amortizado	188.330	188.330	157.869	157.869
Debêntures	Custo amortizado	2.328.012	2.311.336	2.326.230	2.281.067
Swap sobre debêntures	Valor justo por meio do resultado	795.167	795.167	961.011	961.011
Empréstimos	Custo amortizado	198.033	202.071	195.472	200.083
Swap sobre empréstimos	Valor justo por meio do resultado	23.711	23.711	34.425	34.425
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	43.152	43.152	20.821	20.821
Incentivos de longo prazo	Valor justo por meio do resultado	27.220	27.220	25.090	25.090
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	61.501	61.501	36.001	36.001

Risco de mercado

Trata-se do risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações em índices de correção e cotações de mercado. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que o Grupo esteja exposto somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações.

Em cumprimento da Política de Hedge da Companhia, a Administração realizou operações de hedge para parte de sua produção, em que mantém contratos de opção de venda de óleo junto a instituições financeiras consideradas de primeira linha, com pagamento de prêmio no vencimento da opção, que permitem uma melhor gestão do risco de mercado existente sobre o valor do nosso produto final. A Companhia também se utiliza de contratos de swap para seu endividamento, como forma de previsibilidade entre os efeitos cambiais no componente de preço das commodities que impactam suas receitas e recebíveis, e suas obrigações (nota explicativa 19 e 20).

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos, reafirmando dessa forma seu compromisso com uma política conservadora de gestão de caixa.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

A Administração também acredita que os valores contábeis dos demais instrumentos financeiros não são significativamente diferentes dos seus respectivos valores justos, considerando-se suas taxas de juros e seus respectivos vencimentos.

29.2. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são agrupados em categorias específicas (nível 1, nível 2 e nível 3) de acordo com o correspondente grau observável do valor justo:

- Nível 1 - Preços de mercado cotados e não ajustados, em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos. Nos exercícios divulgados, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 1.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo são observáveis direta ou indiretamente por participantes do mercado apesar de não possuírem mercado ativo.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo não são baseadas em dados observáveis de mercado. Nos exercícios divulgados, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 3.

Mensuração dos instrumentos financeiros pelo valor justo

A Companhia efetuou a avaliação dos ativos e passivos financeiros em relação aos respectivos valores de mercado ou valores de recuperação, utilizando-se das informações disponíveis e melhores práticas em metodologias de avaliação de mercado para cada situação. A interpretação dos dados de mercado e as metodologias escolhidas requer alto grau de julgamento para o estabelecimento de estimativas razoáveis para se calcular o valor justo. Conseqüentemente, a estimativa apresentada pode não indicar, necessariamente, os montantes que seriam obtidos no mercado atual. O uso de diferentes hipóteses para o cálculo do valor justo pode resultar em efeitos significativos nos valores obtidos.

Para contratos cujas condições atuais são similares àquelas nas quais foram originalmente pactuados ou não possuem parâmetro para cotação ou contratação, os valores justos são similares aos valores contábeis. Na avaliação com a finalidade de determinar o valor justo desses ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, não foi considerada a aplicabilidade desse ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber de clientes e contas a pagar: curto prazo de vencimento, 30 dias em média.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

- Partes relacionadas: os saldos com partes relacionadas possuem seus valores apresentados em bases e condições estabelecidas pela administração.

29.3. Gestão dos riscos financeiros

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, de crédito e de mercado (taxa de juros), conforme descrito a seguir:

Risco de crédito e liquidez

O risco de crédito e liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprimento de obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da combinação da manutenção de reservas adequadas, linhas de crédito e outros produtos financeiros, monitorando continuamente o orçamento e o atual fluxo de caixa coincidindo os prazos de vencimentos de ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir detalha a composição e o cronograma do fluxo de pagamentos dos passivos financeiros não descontados da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Passivos financeiros	31/03/2025				
	Controladora				
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	10.980	-	-	-	10.980
Debêntures	262.020	525.691	736.690	2.809.455	4.333.856
Instrumentos financeiros derivativos	10.811	-	-	-	10.811
Incentivos de longo prazo	-	42.368	-	-	42.368
Passivo de arrendamento	1.646	3.030	449	-	5.125
Total	285.457	571.089	737.139	2.809.455	4.403.140

Passivos financeiros	31/12/2024				
	Controladora				
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	14.061	-	-	-	14.061
Debêntures	270.087	535.750	747.562	2.879.489	4.432.888
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Incentivos de longo prazo	-	42.368	-	-	42.368
Passivo de arrendamento	1.646	3.292	599	-	5.537
Total	285.794	581.410	748.161	2.879.489	4.494.854

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

Passivos financeiros	31/03/2025				
	Consolidado				
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	155.320	33.010	-	-	188.330
Debêntures	556.489	943.119	804.397	2.809.455	5.113.460
Empréstimos	104.979	151.748	-	-	256.727
Instrumentos financeiros derivativos	43.152	-	-	-	43.152
Incentivos de longo prazo	-	42.368	-	-	42.368
Passivos de arrendamento	26.563	27.586	19.448	13.183	86.780
Total	886.503	1.197.831	823.845	2.822.638	5.730.817

Passivos financeiros	31/12/2024				
	Consolidado				
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	157.869	-	-	-	157.869
Debêntures	543.829	954.260	817.252	2.879.489	5.194.830
Empréstimos	103.428	243.390	-	-	346.818
Instrumentos financeiros derivativos	20.821	-	-	-	20.821
Incentivos de longo prazo	-	42.368	-	-	42.368
Passivos de arrendamento	30.099	8.983	1.229	-	40.311
Total	856.046	1.249.001	818.481	2.879.489	5.803.017

Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital visando assegurar a continuidade normal de suas atividades, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Risco de preço

A Companhia está sujeita ao risco da variação dos preços do petróleo no mercado internacional, e utiliza-se de derivativos com finalidade de previsibilidade e proteção parcial contra as variações de preços em suas negociações.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

29.4. Análise de sensibilidade

Os quadros apresentam a análise de sensibilidade de câmbio e juros, com base em cenários de que consideram variações de 10% e 20% de desvalorização para ativos e valorização para passivos, e seus respectivos impactos no resultado financeiro.

(i) Sensibilidade de câmbio

	Cenário base	Cenário -10%	Cenário -20%
<u>Ativos</u>			
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31/03/2025	5,7422	5,1680	4,5938
Swap CDBs	600.000	540.002	480.004
Efeito do resultado financeiro	-	(59.998)	(119.996)
<u>Passivos</u>			
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31/03/2025	5,7422	6,3164	6,8906
Swap Debêntures (OENA11)	196.319	215.950	235.581
Debêntures (OENA21)	196.319	215.950	235.581
Debêntures (OENA12)	125.018	137.519	150.021
Swap debentures (ORIG11)	369.414	406.354	443.294
Swap debentures (ORIG21)	1.380.586	1.518.640	1.656.694
Swap nota comercial (1ª emissão)	121.562	133.718	145.874
Efeito do resultado financeiro	-	(238.913)	(477.827)

(ii) Sensibilidade de juros

	Cenário Base	Cenário -10%	Cenário -20%
<u>Ativos</u>			
Taxa DI/Selic em 31/03/2025	14,15	12,74	11,32
CDBs	598.660	591.265	583.818
Compromissadas	635	627	619
Fundos de renda fixa	283.373	279.873	276.347
Swap Debêntures (OENA11)	224.098	221.330	218.542
Swap nota comercial (1ª emissão)	138.763	137.049	135.323
Efeito do resultado financeiro	-	(15.385)	(30.880)
<u>Passivos</u>			
Taxa DI/Selic em 31/03/2025	14,15	15,57	16,98
Swap CDBs	684.900	693.420	701.880
Debêntures (OENA11)	224.098	226.886	229.654
Swap nota comercial (1ª emissão)	138.763	140.489	142.203
Efeito do resultado financeiro	-	(13.034)	(25.976)

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

A tabela de sensibilidade abaixo analisa a variação no preço do Brent em três cenários: (i) Cenário base considerando os últimos preços de fechamento no mercado dos contratos futuros em aberto; (ii) Cenário I, considerando a desvalorização de 10% sobre os preços do cenário base; e (iii) Cenário II, considerando desvalorização de 20% sobre os preços do cenário base. A Companhia considera que essa métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

(iii) Sensibilidade de preço

<u>Ativos</u>	Cenário base	Cenário I -10%	Cenário II -20%
Opção de venda de óleo	263.567	237.210	210.854
Efeito do resultado financeiro	-	(26.357)	(52.713)

Considerando que os impactos financeiros das perdas da variação dos derivativos de proteção de preço, tem efeitos opostos ao impacto na receita líquida da Companhia, os efeitos líquidos no resultado seriam parcialmente compensados.

30. Contingências

A Origem Energia é parte em um processo administrativo para apresentação de documentação à auditora da superintendência regional do trabalho. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda do processo é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência. O valor estimado de risco associado à contingência é considerado de pouca relevância, não impactando as demonstrações financeiras de forma significativa.

A Origem Energia é parte em um auto de infração por deixar de preencher percentual de cargos com pessoas reabilitadas ou com deficiência. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda do processo é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência. O valor estimado de risco associado à contingência é considerado de pouca relevância.

A Origem Energia é responsável solidária em reclamações trabalhistas, com valor estimado de R\$ 1.353 em 31 de março de 2025. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda dos processos é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

A Origem Alagoas é parte em três autos de infração, recebidos no primeiro semestre de 2024, com valor estimado de R\$ 291.767. Os autos de infração versam sobre a cobrança de ICMS na transferência para consolidação da produção bruta de gás natural e petróleo entre as filiais da Controlada no Estado de Alagoas, para o período de fevereiro/2022 a dezembro/2023, entendendo a SEFAZ/AL como não aplicáveis para este período: (i) os preceitos da jurisprudência consolidada pela ADC 49 no STF e; (ii) a ausência do caráter mercantil da produção obtida diretamente do processo de exploração, quer seja gás natural não processado e petróleo bruto. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, apresentou defesa administrativa nos três autos de infração. Avalia-se que a probabilidade de perda destes processos é de possível com viés de remoto, não constituindo assim registro de provisão para estes.

A Origem Alagoas é parte em processo de execução fiscal municipal por taxa de instalação de antenas, com valor estimado de R\$ 222, com decisão favorável a Companhia, proferida em abril de 2024, e seguro garantia apresentado desde a propositura dos embargos à execução. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda de parte dos processos é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência.

A Origem Alagoas é parte em reclamações trabalhistas, com valor estimado de R\$ 1.504 em 31 de março de 2025. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda dos processos é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência.

A Origem Alagoas é parte de notícia fato sobre irregularidades de jornada de trabalho de estagiários. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda da ação é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência. O valor estimado de risco associado à contingência é considerado de pouca relevância.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais -R\$)

31. Seguros

A Companhia adota política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos. A seguir, demonstramos os principais interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização em 31 de março de 2025:

Seguro/Modalidade	Importância segurada
Risco de Petróleo	439.232
D&O	50.000
Seguro de descomissionamento	62.275
Seguro PTI/PEM	9.171
Seguro Garantia	36.852
Fiança	9.018
Outros Seguros	510
Total Segurado	607.058

Todas as apólices de seguro estavam vigentes no exercício e são renovadas anualmente.

32. Compromissos

Compromissos relacionados ao "PTI" e "PEM"

Conforme valores demonstrados na Nota 1, a Companhia possui obrigações relativas à execução de Programa de Trabalho Inicial e Programa Exploratório Mínimo proveniente dos contratos de concessão de campos adquiridos em Oferta Permanente da ANP.

Compromissos relacionados aos contratos de fornecimento gás

A Companhia possui compromissos assumidos contratualmente relacionados ao fornecimento de gás, estabelecendo quantidades diárias contratadas ("QDC"), com (i) Companhia de Gás da Bahia ("BahiaGás") de 1,033 milhão, até dezembro de 2028; (ii) Algás – Gás de Alagoas S.A. ("Algás") de 400 mil m³, com variação de QDC de até 15%, até dezembro de 2028; (iii) Vale S.A. de 300 milhões, até seu término de dezembro de 2025; Companhia de Gás do Espírito Santo S.A. ("ESGÁS") de 40 mil m³, até dezembro de 2025 e; Companhia Siderurgica Nacional S.A. ("CSN") de 50 mil m³, até dezembro de 2025.

A Companhia está sujeita ao pagamento de penalidades financeiras pela falha no fornecimento QPD (Quantidade Diária Programada) ou entrega fora das especificações contratadas. As penalidades serão calculadas com base na quantidade faltante e preço da molécula ou gás vigentes no dia do descumprimento, mediante emissão de documento de cobrança pelos clientes.

Luiz Felipe Coutinho Martins Filho
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Guimarães Pache de Faria
Diretor Administrativo e Financeiro

Helder Renato Lima de Castro
Gerente de Contabilidade
CRC/RJ-128793/O-6

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais
Em 31 de março de 2025

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais do período

Em observância as normas em vigor, constantes no inciso VI do § 1º do artigo 27 da resolução CVM nº 80 de 2022, os diretores da Origem Energia S.A. declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em de 31 de março de 2025, e autorizaram sua emissão e divulgação na presente data.

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2025.

Luiz Felipe Coutinho Martins Filho
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Guimarães Pache de Faria
Diretor Administrativo e Financeiro

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores independentes
Em 31 de março de 2025

Declaração dos diretores sobre relatório de revisão dos auditores independentes

Em observância as normas em vigor, constantes no inciso V do § 1º do artigo 27 da resolução CVM nº 80 de 2022, os diretores da Origem Energia S.A. declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em de 31 de março de 2025, datado em 09 de maio de 2025.

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2025.

Luiz Felipe Coutinho Martins Filho
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Guimarães Pache de Faria
Diretor Administrativo e Financeiro